VOLTOU A FUNCIONAR
A MAQUINA SANTISTA
(TEXTO NA PAGINA 7)

Mundo ESPORTIVO
ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.o 717

IVAN VINHA PREJUDICANDO O SANTOS!

Algumas estações de radio anunciaram, antes do jogo de domingo na Vila Belmiro, que o Santos havia afastado Helvio e Ivan, por suspeita de suborno. Imediatamente, nos colocamos em contacto com a diretoria do Santos, que desmentiu veementemente esse "boato", soltado por pessoas interessadas em criar desarmonia no seio santista. O capitão José Arandes, diretor do Departamento Profissional do Santos, mostrou-nos o comunicado que havia recebido do dr. Andrelino Amaral e que dava como incapaz o zagueiro Helvio. Sobre Ivan, disse-nos o dirigente santista, que o seu afastamento prendia-se a questões tecnicas e que Lula não estava gostando de suas ultimas atuações, no entender do tecnico, prejudiciais à equipe.

MARIO VIANA PEDANTE:
"SEI MUITO BEM O QUE APITO"

Após o encerramento do cotejo entre Corintians e Portuguesa, não foram poucos os que procuraram o apitador Mario Viana, a fim de lhe indagar porque não apitou a penalidade maxima de Alan, vista por todos que se encontravam no proprio da municipalidade. A reportagem do MUNDO ESPORTIVO tambem solicitou à palavra do sr. Mario Viana, que, pedante, respondeu: "Não tenho nada a declarar, e não devo explicações a ninguem. Comentem como quizerem o lance, e não peçam a minha impressão".

R. MONTEIRO S/A

CABECÃO - O CRAQUE DA RODADA - (Na pag. 4)

AINDA A SELEÇÃO DO BRASIL

Ainda repercute dolorosamente entre o publico bandeirante o empate da ultima quinta-feira entre Brasil e Paraguai. E varias circunstancias contribuiram para que o resultado da peleja internacional ecoasse mal entre criticos e torcedores, vindo, inclusive, mostrar que o futebol brasileiro continua defeituoso e cheio de vicios, em detalhes minimos, mas que, reunidos, podem ser prejudiciais a uma equipe nacional, durante o transcorrer dos 90 minutos de um combate. Sim não há duvida de que o tecnico teve culpa, mas culpa tambem tiveram os jogadores. Teria sido mil vezes preferivel que os primeiros quarenta e cinco minutos tivessem terminado sem abertura de contagem. Talvez até tivesse sido melhor que o tento inicial pertencesse aos paraguaios. Porque não teriamos sentido aquele convencimento inicial, preferindo brincar, trocar demasiadamente a pelota. A verdade é que o Brasil facilitou o jogo para o Paraguai, conscientemente, julgando-se senhor absoluto do gramado.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Velho, velhissimo mal do futebol brasileiro, esse de que enfatuar-se e querer zombar do inimigo. Depois, quando quis retomar as redeas da luta, era muito tarde. Porque os guaranis já tinham sentido que podiam igualar-se aos locais. A partir de então, não podia mais haver serenidade entre homens que, em sua maioria, vestiam pela primeira vez a camiseta verde e amarela e que passaram a temer pela perda do jogo e consequentemente de oportunidades futuras. E, ainda por cima, faltou um homem para comandar, antes, nos minutos de fastigio, e depois, nos instantes de desespero. Sem duvida, cabe culpa ao tecnico, mas são tambem culpados os jogadores. Talvez, mais inexperientes que culpados.

Acreditamos que a primeira substituições deveria ter sido feita na retaguarda. Nunca na vanguarda. Entretanto, o que nos ia derrotando, mesmo, foram os dois gols iniciais e o convencimento posterior, logo sofreado pelos guaranis. E a estas horas, provavelmente, poucos estariam falando contra o tecnico, criticando-o acerbamente pelas inclusões de Roberto e Olavo, pela presença de Formiga. Mas se os brasileiros aumentam a serie para quatro ou cinco gols, tudo estaria certo, mesmo que este ou aquele não tivesse chegado a jogar bem. Acontece que a maioria se perdeu, ficou tonta no gramado e o empate de 3 a 3 surgiu mais como derrota. Aliás, alguns jogadores pagaram preço bem elevado ao noviciado.

Embora se possa dizer que as pelejas contra os guaranis apresentaram seu lado bom — mesmo esta de São Paulo, que terminou empatada — já que é através de lutas assim que os jovens irão obtendo categoria internacional, pensamos que é mais interessante mesmo manter um selecionado unico, de São Paulo, Rio, Minas, Rio Grande, Paraná, etc., a fim de que possamos sempre ter presente, em cotejos internacionais, a nossa maxima força. E voltamos a bater uma velha tecla: cuidem dos calendarios, senhores, a fim de que possa, realmente, haver tempo para o "scratch" e seus preparativos. Ficou a decepção, a amargura mesmo, pelo empate contra o onze guarani, mas restou o consolo de termos dado um passo para o amadurecimento internacional de jovens que serão nossos futuros craques.

Serviço Secreto

Nossos espiões entraram em ação sabado e domingo para fazer uma real cobertura de tudo aquilo que acontece no futebol, e que os outros jornais não querem levar em consideração, enganando-se rotundamente! Eles não sabem o que estão perdendo.

Vamos ao serviço de hoje.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE VICENTE FEOLA A CICERO POMPEU — "Perdemos pt Bichado time da Ponte ganhou da gente pt Sugiro entrevista sua com Mario Beni a fim saber como se renova plantel urgentemente pt Estou farto bancar trouxa".

RESPOSTA DE CICERO — "Paciencia pt Há porção de contratos para terminar pt Você vai ver vassourada nossa maior que coquimelo atômico pt Somos clube da fé mas ninguem deve abusar nossa boa fé".

Os cobras do São Paulo que se preparem. Temos ouvido insistentes rumores, fundamentados, a respeito de uma vassourada mesmo em breve. Temos a impressão que muitos dos atuais defensores do tricolor — no minimo uns quatro — não chegarão a tempo de inaugurar o Morumbi. Tomem nota disso...

— O —

DE MARIO BENI (DE LINS) AO PALMEIRAS — "Ganhamos pt Viva pt Viagem proveitosa pt Nossos garotos ficaram muito contentes pois puderam ver elefante pt Domingo veremos bugre em Campinas pt Viagens educativas muito interessantes pt Vamos ganhando partidas e meninos vão ficando cultos pt Viva pt".

O otimismo do presidente alviverde é extraordinario. O homem está satisfeito, e com razão. Disse-nos nosso espião Xereta que após o prélio em Lins, Beni entrou no vestiário e cumprimentou, um por um todos os seus jogadores. Depois disse:

— Hoje não há ninguem chorando?

— Não... hoje vencemos... não é preciso chorar...

— Vamos, chorem! Vamos! Quero ver lagrimas de alegria! Quero que vocês mostrem seu amor pela camiseta do Palmeiras! Vamos!

E os rapazes, muito sem jeito, derramaram umas lagrimas. O que vale, agora, no Palmeiras, é chorar. De alegria ou de tristeza, mas o que vale é chorar.

— O —

DE TRINDADE A MARIO VIANA — "Parabens por não ter anitado toque de Alan dentro da area pt Corintians não merecia mesmo sofrer tento empate àquela altura pt Senhor revelou espirito justiça pt Sentimo-nos orgulhosos ter no Brasil arbitro futebol capaz compreender essas coisas pt".

RESPOSTA DE MARIO VIANA — "Não apitei porque não vi pt Se tivesse visto o prazer seria todo meu pt Eu sou lobo mau mau mau pt Apito todos os penaltis pra fazer a todos mal pt Grgrgrgrgrarrrrrrr".

— O —

DE ATHIÉ JORGE CURI AO CORINTIANS — "Em vista recentes vitorias nossos clubes sugiro transferencia prelio entre nós para estadio Maracanã".

De posse deste telegrama Gusmanovitch averiguou tudo o que póde averiguar e chegou à conclusão que Athie não teve intenção de aumentar a arrecadação com esta idéia.

Seu pensamento é bem outro. É de deputado esperto, contra um vereador principiante. Acontece que Athié sabe muito bem que em Santos há tantos corintianos quantos santistas... Ora, no Rio de Janeiro, por causa do concurso "O mais querido", no qual o alvinegro está pau a pau com o Flamengo, a turma de lá tem raiva do Corintians.

A torcida seria toda para o Santos!

Vale ou não vale a pena ter na direção do clube um eminente homem politico? Se vale!

— O —

DE LUIS MONTEIRO A "Caro companheiro minhas cordiais saudações pt Peço que faça revisão desde já regulamento inscrição torneio Roberto Gomes Pedrosa pt Em vez de entrarem disputa referido torneio apenas cinco primeiros colocados sugiro que entrem os cinco clubes que têm avantes mais altos pt Inscrevo desde já Inujucan Airton Edmur pt Aguardo resposta".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Calam pt Até final daremos jeito para que Guarani chegue atrás vocês pt Mais uma suspensãozinha e pronto pt Tudo se arranja sem necessidade medidas drasticas pt".

— O —

Boz o ativo espião de nossa agência, esteve em Lins junto com Xereta. Voltou impressionado com uma operação a que teve de assistir Acontece que a marcação de Frangão sobre Humberto foi tão rija durante a partida, tão insistente, tão pegajosa, que findo prelio os dois craques estavam grudados, como irmãos siameses.

Foi preciso chamar o melhor cirurgião de Lins, especialista em trombas de elefante, para desgrudar os dois jogadores, numa operação que durou três horas e custou ao Palmeiras 300 mil cruzeiros.

Por que o Palmeiras teve de pagar e o Linense não?

Porque ao Linense tanto fazia ficar os dois grudados, lá em Lins. E ao Palmeiras não. O Humberto sózinho já dá trabalho imaginem colado noutro jogador...

— O —

Aviso aos torcedores: Serviço Secreto informa com toda certeza, que este ano não haverá rebaixamento. Se você é torcedor do Jabaquara, do Noroeste do XV de Piracicaba, do São Bento, etc., não se incomode. Comece a viver a vida tranquilamente, porque o próximo campeonato será disputado por vinte clubes no minimo, havendo grandes probabilidades de um campeonato com 456 clubes mais ou menos, se todos os pedidos de inscrição que estão sendo feitos forem confirmados. E o pior é que o São Paulo F.C. não poderá defender a tei de ascesso com a valentia dos outros anos, porque seu afilhado, o Nho Quim, estará provavelmente lá atrás, lá atras...

Serviço Secreto informou seriamente. Sabado obtivemos a confirmação desta noticia, de "fonte cristalina digna de crédito".

— O —

Petrioschi perguntou a Brandão depois do jogo com a Portuguesa:

— Alguma novidade para o serviço secreto?

— Sim. Sensacional.

— Qual é?

— Pode noticiar aos leitores que não cometerei dois erros seguidos.

— Como assim?

— Da próxima vez botarei no Corintians a camiseta da seleção brasileira e iremos prás cabeças, como diz o P.M. Carvalho!

O que Brandão não disse é se vai haver "próxima vez".

Maximos

CHUTE MAIS AZARADO — Luizinho deu a Paulo e recebeu de volta. Cruzou longo para Carbone, completamente livre na area. O meia esperou a descida da bola, deixou-a bater e emendou. Para as nuvens. E perdeu uma grande oportunidade, pois estava quase na pequena area.

MELHOR PASSE — Zé Amaro tramou pela direita. Passou por Alan e teve Olavo pela frente. Rapido, cruzou da direita para a esquerda, num passe matematico, que caiu nos pés de Airton, em liberdade. O meia emendou, de primeira, e a bola rasnou a trave.

MELHOR DEFESA — Ataque do Corintians. A bola foi de Luizinho a Paulo, que atirou. Cabeção saltou e conseguiu desviar, quando o tento parecia certo. Foi uma defesa emocionante, sensacional.

DEFESA MAIS PERIGOSA — Jansen deu a Cláudio, que lançou Carbone, pela direita. O meia atirou, dentro da area, visando o canto. Cabeção estirou-se, botou a escanteio e quase choca-se com a trave. Raspou...

CHUTE MAIS HORRIVEL — Ataque do Corintians, no primeiro tempo. E Nena rebateu de cabeça. Goiano aparou na entrada da area e chutou... A bola foi para o lado, muito por cima. Lance mais horrivel do jogo.

MAIOR SORTE — Ataque luso, nos instantes finais da peleja. Ipujucan deu a Airton, que correu e chutou. Gilmar saltou, mas não alcançou e a pelota chocou-se com o travessão e saiu pela linha de fundo.

MAIOR FALHA DUPLA — Julião quis parar e errou. Edmur recolheu e foi para o gol. Tinha campo para penetrar e atirar, mas preferiu derivar para o meio. Olavo travou e não saiu tiro nenhum. Julião errou, porem Edmur continuou e não soube tirar proveito da situação.

LANCE MAIS ERRADO — Ataque da Portuguesa pela direita. A bola esteve nos pés de Lierte, que quis entrar, mas Alan apareceu. O extrema, então, adiantou a pelota e Gilmar saiu para catar, calmamente. Alan intrometeu-se e atabalhoadamente mandou pela linha de fundo.

JOGADA MAIS ESTUPIDA — Mas Alan teve outra jogada feia. Num ataque da Portuguesa, sem perigo para Gilmar, o zagueiro derrubou Lierte, sem bola, na entrada da area. Lance perigosissimo. Mario Viana marcou, mas o que valeu é que Airton atirou muito mal, para fora.

JOGADA MAIS LINDA — Vasconcelos recebeu de Del Vecchio, passou por Nelson Faria e Valdir e também pelo arqueiro. Colocou levemente a pelota. Esta bateu numa saliencia do terreno e saiu pela linha de fundo. Incrivel! Merecia, este lance, gól do meia esquerda.

DRIBLE MAIS SECO — Negri parou a pelota na linha, do lado das sociais do estadio santista. Nelson Faria entrou duro no veterano avante, que, levemente, picou a bola e saiu enquanto o médio bugrino se esfacelou no sólo.

MAIOR PIXOTADA — Pagão passou por dois adversários e cruzou a pelota. Esta bateu no braço de Henrique, que desviou a trajetoria do ablão. Tijolo estava perto e não marcou a penalidade maxima.

GOL MAIS BONITO — Formiga e Urubatão trocaram bola até o meio do gramado de onde o centro médio lançou no vazio, penetrando Del Vecchio e mandando o balão para o fundo das redes.

MAIOR FAROL — Pagão chutou de fora da area e Paulo, sem maior necessidade, roou para catar a pelota. A torcida não gostou e vaiou.

CHUTE MAIS VIOLENTO — Pépe voltou a marcar um gól de fóra da area. Recebeu de Del Vecchio, á feição, atirando a redonda no canto esquerao da meta de Paulo.

ENTRADA MAIS DESLEAL — Deu-a Henrique no garôto Pagão, que vinha dando um verdadeiro "show" no médio campineiro. Merecia expulsão.

MAIOR CAMARADAGEM — O quinto gol do Santos foi marcado de uma penalidade máxima. Quem ia cobra-la era Negri. Porém, o meia argentino, num gesto lindo, pediu para Del Vecchio cobrar, pois é ele o artilheiro do campeonato.

MINIMOS

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BREIAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

CAIU O "TABU" LINENSE

ANTE À GENTE NOVA DO PALMEIRAS

A verdade é uma só: os frutos da renovação de valores no Palmeiras já estão sendo colhidos. Vejam bem. Nas duas vezes que o alviverde atuou em Lins pelo campeonato paulista, foi derrotado, sendo por isso olhado com as devidas reservas esse novo compromisso contra o Linense.

Agora, com mais razão ainda, poderia o Campeonissimo sofrer mais um revés, pois apresentou-se com uma equipe remodelada, mas inexperiente, composta de elementos em sua maioria jovens, com respeito a sua ofensiva, onde os "cobras", os super craques foram expurgados dando lugar a elementos que possuem maior espirito de luta e vontade.

Pois bem. Foi assim que o Palmeiras, pela primeira vez, retornou de Lins com a vitoria, sucesso dificil é verdade, mas perfeitamente justo em razão de superioridade incontestavel mantida sobre o seu contendor.

Contando com uma defesa pesada, atuando à base de despejos longos, e com uma vanguarda leve, mas insinuante, veloz e penetrante, o Palmeiras depois de sofrer aquele dominio inicial, passou a comandar a luta assinalando um gol e mantendo esse resultado ate o fim dos 45 minutos iniciais da porfia.

Na etapa complementar, voltou o Linense a tentar uma reação, mas contando o time paulista com uma defesa solida, bem auxiliada pelo trabalho de Ivan, incançavel ao extremo, não conseguiu o time local — repetimos, exito algum no seu desejo.

Foi então que o conjunto palmeirense, consciо de suas virtudes técnicas, passou novamente a ameaçar o arco de Herrera, provocando situações de panico diante de sua meta, que por pouco não voltava a cair, decretando definitivamente a sorte da partida. Mesmo assim, o alvi verde perseguiu durante quase todos os 45 minutos finais o segundo gol, não surgindo é verdade, mas lhe dando amplos meritos no seu triunfo magro de 1 a 0, mas grandemente valorizado pela conduta corajosa e dinamica do conjunto local.

Faltou naturalmente, maior lucidez aos atacantes para corcr os lances finais, produto natural da jovialidade de alguns elementos ainda algo encabulados pela promoção que tiveram a equipe principal.

De um modo geral, entretanto, o quadro funcionou bem, merecendo os mais amplos elogios pela sua conduta.

A defensiva esteve perfeita, com Dema executando bem a sua tarefa de substituir Gersio, elemento que melhor vem se conduzindo no time esmeraldino. Valdemar, municiou bem a vanguarda, adquirindo personalidade como medio volante.

A vanguarda, com exceção de Bernardi, todos estiveram bem, principalmente Ivan, cujo trabalho veio revelar que está a altura de permanecer com destaque no conjunto Humberto, Renatinho e Fernando aproveitando-se da velocidade e das deslocações constantes dentro da area adversaria, conseguiram ludibriar e envolver com relativa facilidade o rustico sistema defensivo dos locais, provocando inumeras situações propicias para atingir as redes linenses.

Diante dessa conduta eficiente e lucida dos periquitos, surgiu a vitoria final, perfeitamente justificavel, e dando demonstração eloquente de que o quadro, mesmo sentindo as deficiencias de uma remodelação na sua peça basica está progredindo, podendo inclusive, render mais do que o antigo esquadrão, conforme ficou patenteado ante a vitoria conquistada.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) SANTOS — 18 jogos, 14 vitorias, 2 empates 2 derrotas, 30 pontos ganhos, 6 perdidos, 55 gols a favor, 28 contra, saldo: 27 gols.

2.o) CORINTIANS — 18 jogos, 14 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 30 pontos ganhos, 6 perdidos, 36 gols a favor, 17 contra, saldo: 19 gols.

3.o) PALMEIRAS — 19 jogos, 12 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 27 pontos ganhos, 11 perdidos, 47 gols a favor, 31 contra, saldo: 16 gols.

4.o) SÃO PAULO — 18 jogos, 11 vitorias 3 empates, 4 derrotas, 25 pontos ganhos, 11 perdidos, 46 gols a favor, 28 contra, saldo: 18 gols.

5.o) GUARANI — 18 jogos, 8 vitorias, 3 empates, 7 derrotas, 19 pontos ganhos, 17 perdidos, 33 gols a favor, 31 contra, saldo: 2 gols.

6.o) PORTUGUESA DE DESPORTOS — 19 jogos, 9 vitorias, 2 empates, 8 derrotas, 20 pontos ganhos, 18 perdidos, 44 gols a favor, 34 perdidos, saldo: 10 gols.

7.o) XV DE JAU — 19 jogos, 5 vitorias, 8 empates, 6 derrotas, 16 pontos ganhos, 20 perdidos, 30 gols a favor, 30 contra, saldo: 0.

8.o) PONTE PRETA — 18 jogos, 5 vitorias, 3 empates, 10 derrotas, 13 pontos ganhos, 23 perdidos, 33 gols a favor, 39 contra, deficit: 6 gols.

9.o) TAUBATÉ — 18 jogos, 4 vitorias, 5 empates 9 derrotas, 13 pontos ganhos, 23 perdidos, 37 gols a favor, 39 contra, deficit: 2 gols

11.o) SÃO BENTO — 18 jogos, 4 vitorias, 5 empates, 9 derrotas, 13 pontos ganhos, 23 perdidos, 27 gols a favor, 39 contra, deficit: 12 gols.

12.o) XV DE PIRACICABA — 19 jogos, 5 vitorias, 4 empates, 10 derrotas, 14 pontos ganhos, 24 perdidos, 31 gols a favor, 46 contra, deficit: 15 gols.

13.o) LINENSE — 19 jogos, 4 vitorias, 6 empates, 9 derrotas, 14 pontos ganhos, 24 perdidos, 26 gols a favor, 41 contra, deficit: 15 gols.

14.o) JABAQUARA — 18 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 12 derrotas, 9 pontos ganhos, 27 perdidos, 23 gols a favor, 50 contra, deficit: 27 gols.

ATAQUE MAIS PRODUTIVO — Santos, com 55 gols.
ATAQUE MENOS PRODUTIVOS — Jabaquara, com 23 gols.
DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 17 gols contra.
DEFESA MAIS VASADA — Jabaquara, com 50 gols.
CLUBE COM MAIOR SALDO DE TENTOS — Santos, com 27 gols.
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE GOLS — Jabaquara, com 27 gols.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

O CORINTINAS VAI SER O CAMPEAO!

Delio Neves sabia muito bem que as probabilidades de vitoria da Portuguesa contra o Corintians eram pequenas. O tecnico rubroverde não desconhece as virtudes da equipe campeã, virtudes que para muitos não passam de... mas não continuemos. Tudo isso pode muito bem ser contado pelo proprio tecnico Delio Neves. Vamos fazer com ele a entrevista ficticia. A que não foi feita, para que possa nos contar tudo aquilo que pensa do Corintians, depois de mais uma derrota rubroverde às mãos corintianas.

— Como foi perder do Corintians, depois de ganhar do Santos por 8 a 0?

— Aconteceu o que eu temia. O Corintians não deixou a gente jogar futebol.

— Destruição completa?

— Destruição total, cada vez que esboçavamos um ataque.

— E critica isso no Corintians?

— Não critico. E' um merito, indiscutivel. Cada quadro precisa escolher um sistema de jogo mais de acordo com as caracteristicas de seus elementos, e primorá-lo ao maximo, insistindo com ele. O Corintians fez isso. Outros quadros, que não o fizeram, andam ai perdidos com um monte de pontos no passivo.

— Portuguesa?

— Portuguesa, São Paulo e Palmeiras. O pior de todos é o São Paulo, que poderia ter, com os craques que possue, um padrão de jogo definido. A Portuguesa faz o que pode, sem reservas. Mas não era do Corintians que nos tinhamos de falar? Pois deixe eu continuar afirmando antes de mais nada que o Corintians deverá ser o campeão deste ano.

— Mesmo sendo em Vila Belmiro o jogo com o Santos?

— Mesmo assim. Convenci-me domingo da extraordinaria potencia do alvinegro. Acho que voce deve ter percebido. O jogo estava zero a zero e o segundo tempo ia bem adiantado. Eles começaram a tomar conta do gramado insistindo na ofensiva e marcaram o gol. Qualquer outro quadro, no lugar do Corintians, com a vantagem ja na fase final, trataria de recuar para mantê-la, e ninguem poderia criticar tal atitude. Mas o Corintians... foi pra frente! Atacou como se tivesse de assinalar mais três gols ainda para alcançar a vitoria. Fiquei abismado, la nas arquibancadas atrás do gol. Fiquei sinceramente surpreendido. Até parecia brincadeira.

— Já não conhecia esta disposição do Corintians?

— A gente, na função de tecnico, tem poucas ocasiões para ver os outros quadros atuar. Geralmente existem compromissos no mesmo dia, em outros lugares. Pelo que se lê nos jornais, pelo que se ouve dizer, tem-se uma idéia. Mas nada há como a experiencia propria. No primeiro turno, aqueles 3 a 0 não me convenceu tanto quanto o 1 a 0 de ontem. Este foi definitivo para consolidar minha opinião sobre o Corintians.

— A Portuguesa poderia ter empatado no final...

— O penal? Realmente ele existiu, mas o empate não seria o espelho fiel da partida. Aceitá-lo-iamos com muito jubilo, pelo que representaria. Mas a vitoria domingo tinha de ser do Corintians mesmo, foi o quadro que jogou para ganhar.

— Por que tecnicamente a Portuguesa não se achou?

— O Corintians não deixa. Marca em cima, destroi, insiste, não dá folga, acossa, e quando ataca o faz de maneira incansavel, como se em cada ofensiva entrasse a mais absoluta necessidade de marcar o gol. Eles podem fazer modificações no time, pode entrar este para sair aquele, podem ter jogadores contundidos, podem ter jogadores expulsos... não adianta. O alvinegro é uma potencia real dentro do futebol paulista. Um caso inédito mesmo.

— Individualmente falando...

— Individualmente falando não passa de um quadro bom. Faça a comparação dos craques corintianos, um por um, com os de outros clubes e verá que realmente o Corintians leva desvantagem nas varias posições. Mas parece que cada jogador vai para o campo com um motor às costas. Se um fulano erra aqui, o outro corrige lá, quando não é o mesmo individuo que chega a tempo de fazer o arranjo. Durante a partida, contei duas ou três vezes o numero de camisetas brancas que estavam em campo, porque parecia impossivel qu fossem apenas dez além do goleiro. Essa é a impressão que o Corintians dá. Paraencerrar esta minha apreciação, já que não posso ficar o dia todo falando, vou lhe dizer que estranho muitissimo as duas derrotas que o Corintians sofreu no primeiro turno, contra o Noroeste e o Guarani. Francamente não sei o que fizeram estes quadros para derrotar o alvinegro. Estou com vontade de ir perguntar a seus respectivos tecnicos!

HOUVE O PENALTE, MAS...

O Corintians venceu, mas o arbitro Mario Viana vem sendo dado como o responsavel direto pelo triunfo. Porque não apitou o penalte de Alan, no final da peleja, que realmente existiu. Entretanto, muita coisa pode ser considerada, alem da maior e indiscutivel presença do Campeão, durante o transcorrer dos 90 minutos de jogo. Porem, isso poderia não ter influido, como não influiu, desde que os corintianos só marcaram um tento. Mas, se Mario Viana errou, naquele lance, há que recordar-se os gols anulados do Corintians, um principalmente — o de Paulo, que poderia ter sido marcado e, portanto, liquidado o jogo, sem que pudesse haver motivos para reclamações. Da parte dos lusos, da parte da torcida, da parte da cronica.

Leiam os jornais, ouçam a opinião deste ou daquele e verão como são enormes as controversias. Um diz que Paulo fez falta em Santos, outro que Luizinho empurrou Nena, outro mais que uma infração anterior foi assinalada, mas não cita qual essa infração. Em suma, ninguem sabe o que aconteceu, onde aconteceu, como aconteceu, motivando a não marcação do gol de Paulo. Mario Viana o teria assinalado e ninguem estaria contra. Portanto, não se pode dizer de seu intuito de "proteger" o Campeão. Se anulou um gol que nos pareceu legalmo... e se a Portuguesa empata, quem teria motivos para relcamacões. Porque o gol de Paulo existiu — como existiu o penal — mas a rigor ninguem sabe porque foi anulado — como não sabe porque não foi marcado o penal. O Corintians venceu porque foi o maior dentro do campo!

DEPOIS DA RODADA

O QUE ELES PODERIAM DIZER

FORMIGA — Eu sabia que o Corintians não perdia. Até o Mario Viana...

CARBONE — Até o Valdir arranjou para ser expulso. O Santos está com vontade, não acham?

MARIO VIANA — Não dei o gol de Paulo, não podia dar o penal de Alan!

CABEÇÃO — Sou ruim, não? Quase aguento o empate...

RENATINHO — Afinal, o quanto ganha o Humberto? Eu tambem quero!

JIM LOPES — Quá, quá, quá, quá, quá! Todos poderiam escapar, menos o tricolor...

SANTOS — Perdemos um grande "bicho", oferecido por um certo clube...

FEOLA — Não sei onde foram buscar esse tal de Paraiba...

PARAIBA — Estranhei o terreno, sabe seu Feola! Da proxima vez...

DEL VECCHIO — Não tem bom prá mim! Estou marcando gols à vontade e vou pedir aumento...

GUIDOTTI — Esse XV de Jaú é mesmo uma sopa...

CLAUDIO — Iguais a essa, eu não dispenso... Nem com Cabeção no gol!

Honra ao Mérito

1.º) CABEÇÃO —

Muitos dizem que Cabeção possue "complexo corintiano", mas, isso não passa de "onda". O arqueiro luso é uma personalidade impar. Não se deixa levar por palpites da torcida e da cronica, jogando sempre com o maximo de boa vontade e procurando acertar. Se as coisas não foram bem no primeiro turno, no returno, o popular arqueiro reabilitou-se amplamente, através de uma atuação magnifica. Esteve sempre atento abaixo dos três paus. Agarrou tudo, com segurança, colocação e elasticidade. Não seria preciso repetir que é um dos melhores expoentes do posto, pois todos já o sabem de sobejo. Teve, contra o Corintians, três intervenções maravilhosas, arrancando inumeros aplausos, da propria torcida corintiana, que ainda o admira e respeita. Em suma, esteve otimo, não tendo a minima culpa na bola que o venceu, completamente indefensavel. Mereceu nota 10 pela sua atuação individual, tendo, portanto, direito a entrar no primeiro lugar do nosso Quadro de Honra, que lhe valeram mais 10 pontos de premio, no computo geral das notas, nesta rodada.

2.º) FIUME —

O centro medio esmeraldino foi a figura de proa do seu conjunto, ante a dificil mas merecida vitoria conquistada em Lins. Apesar dos anos, Fiume vem desmentindo aqueles que dizem estar acabado para o futebol. Quanto mais duro o jogo, mais joga. Ainda contra o Linense foi assim. Um verdadeiro baluarte do quadro alviverde. Destruiu com perfeição e ainda auxiliou os seus companheiros quando estes falhavam, tomando conta da area e de todos os avantes do Linense. Eis porque, merece o segundo lugar, ganhando nota 9,5 e ainda tendo a seu credito mais 6 pontos pela sua boa classificação.

3.º) OLAVO —

Foi o melhor homem da defensiva corintiana. Apesar de não jogar um futebol fino, o zagueiro central do alvinegro, é eficiente, seguro e decidido nas suas intervenções, anulando completamente o avante Airton, da Portuguesa. Durante toda a peleja, esteve soberbo, cobrindo os claros deixados por Alan, pelas consecutivas falhas que teve. Assim sendo, é com justiça que vem a ocupar o terceiro posto desta classificação, ganhando 9 pontos e tendo ainda a seu favor mais 4.

4.º) NEGRI —

Apareceu como o grande jogador do time do Santos, colaborando diretamente na retumbante vitoria sobre o Guarani. Fazendo o papel de meia de ligação, Negri conduziu-se sobriamente, executando lances de elevada categoria tecnica e fornecendo inumeras ocasiões de ouro para os seus companheiros. Foi municiador excelente, tendo partido dos seus pés varios lances que redundaram em gols do seu quadro. Desta maneira, ganhou o quarto lugar, obtendo nota 8,5 e tendo mais 3 pontos no seu credito.

5.º) BALTAZAR —

Transformou-se no maior perigo para a defensiva do São Paulo, levando vantagens em quase todos os duelos com os defensores tricolores, principalmente nas bolas altas. Quando está disposto a jogar, é um elemento bastante perigoso e eficiente, pois trata-se de um eximio goleador. Colaborou decisivamente na grande vitoria da Ponte Preta sendo mesmo a maior figura da sua equipe e o principal do ataque. Dessa maneira, ganhou 8 pontos pela sua estupenda conduta, tendo ainda a seu favor, mais 2 pontos.

O PIORAL

O mais horrivel craque da rodada foi o comandante de ataque do São Paulo, ou seja, Paraiba. Não fez nada em Campinas, contra a Ponte Preta. É bem verdade que o tricolor, praticamente, só teve trio final, porem, mesmo assim, verificando-se os prós e os contras dos demais craques, não resta a duvida de que Paraiba foi mesmo o pior. Ganhou disparado dos demais companheiros e tambem de todos os demais jogadores da rodada. Paraiba não realizou um unico lance em que demonstrasse boa categoria, enterrando-se e contribuindo para enterrar toda a vanguarda. Pessimo, horrivel, o trabalho do jovem centro avante nortista. Mereceu integralmente ser o pior entre os piores.

Banco dos Reus

HERMINIO — Foi expulso porque quis. Desesperado, resolveu vingar-se e chutou Jansen, acintosamente, bem na frente de Mario Viana. O arbitro não titubeou e Herminio foi para os "chuveiros". A Portuguesa foi prejudicada, porque lutava pelo empate e viu-se inferiorizada numericamente. Herminio deve ser punido.

WALDIR — Sempre mereceu elogios da nossa parte, porque sabe jogar e, apesar de duro, mantem-se dentro de um nivel disciplinar dos melhores. Em Santos, contudo, o zagueiro do Guarani perdeu a cabeça. E andou fazendo indisciplina. Foi bem expulso pelo arbitro e deve ser suspenso.

ALAN — Está cometendo muitas faltas e "hands" sem necessidade. Chegou a praticar uma, em Lierte, bem proxima à grande area, quando o atacante estava sem bola e o lance não representava o menor perigo. Afoba-se à tôa e perde-se por causa disso. Precisa ser mais sereno.

DALMO — Jogou muito mal. Pessimamente mesmo. E ainda por cima, achou que poderia consertar tudo reclamando do juiz e dos companheiros. É outro que tem merecido elogios nossos, porque sabe jogar futebol, mas, desta vez, ante o Santos, foi um fracasso. Em todos os sentidos.

SELEÇÃO NEGATIVA

ADALBERTO

O goleiro do Jabaquara merece entrar nesta seleção dos mais fracos valores da rodada. Foi o culpado direto da fragorosa derrota do Jabuca ante o Taubaté, falhando em diversos gols.

PEDRO

Começou o zagueiro do Noroeste a entrar no seu joguinho. Foi o pior elemento da defensiva bauruense, deixando-se vencer com facilidade pelos avantes sambentistas. Muito fraco.

ALAN

Foi entre os corintianos o que mais falhou. Marcou mal e deixou-se envolver inumeras vezes pelo ponteiro Lierte, chutando sempre a esmo para o campo adversário quando não colocava o balão para fora do campo.

PE' DE VALSA

Voltou o medio volante sampaulino a ser uma negação. Querendo fazer classe, Pé de Valsa comprometeu o trabalho de toda a defensiva tricolor, jamais se desincumbindo da sua missão de apoio ao ataque.

JAMES

O "piró" bugrino foi uma decepção. Suas produções são muito irregulares. Contra o Santos, esteve bisonho e fracassando inteiramente, desnorteando o sexteto defensivo da sua equipe. Culpado direto da goleada que sofreu o seu quadro.

TURCÃO

O medio sampaulino esteve horroroso em Campinas ante a Ponte Preta. Marcou mal e destruiu pior ainda. Foi envolvido quase em todos os lances, partindo pelo seu setor as mais perigosas avançadas dos pontepretanos.

NOCA

Foi o atacante mais fraco da vanguarda campineira. Muito confuso e desarvorado, jamais conseguiu armar uma jogada brilhante embora não fosse um fracasso total.

AUGUSTO

Jogou abaixo da critica o avante do Guarani. Completamente parado e displicente dentro do campo. Augusto foi uma figura decorativa ante o Santos, parecendo mesmo sem vontade alguma de jogar futebol. Uma nulidade.

WASHINGTON

O centro avante do Linense, foi completamente dominado por Valdir. Em momento algum da luta, conseguiu fazer perigar o ultimo reduto esmeraldino. Atirou mal em todas as ocasiões e nada fez de util para os seus companheiros.

AIRTON

Confuso e embaralhado, o avante da Portuguesa, depois de jogar bem contra o Santos, foi uma decepção ante o Corintians. Fracassou inteiramente, perdendo bolas inerriveis quando poderia marcar.

BERNARDI

Já mostrou varias vezes que não tem condições para figurar numa equipe como a do Palmeiras. Mais uma vez, esteve fraquissimo e bisonho, perdendo tentos certos pela ruindade que o caracteriza.

BOLSA DE VALORES

Eis as notas dos jogadores que estiveram em ação na ultima rodada do Campeonato Paulista:

ARQUEIROS — 1) — Cabecão, 10; 2) — Gilmar, Laercio e Manga, 8; 5) — Arlindo, Floriano, Andu, Canarinho, Paulo e Herrera, 7; 11) — Poy e Inocencio, 6; 13) — Gavilan e Adalberto, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Olavo, 9; 2) — Sarno, De Sordi, Pepino, Pascoal, Bruninho e Rubens, 7; 8) — Valdir, Japonês, Nelson, Belmiro e Nena, 6; 13) — Rui e Pedro, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Mauro, 7,5; 2) — Zito, Noca, Porunga, Derem e Lamparina, 7; 7) — Salvador e Valdir, 6; 9) — Almir e Tomazzi, 5; 11) — Elias, Herminio, Dalmo e Alan, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Ramiro, 7,5; 2) — Pitico, Fernando, Antoninho, Santos e Maurinho, 7; 7) — Valdemar, Geraldo, Nelson Faria, Julião e Fernando, 6; 12) — Arati, 5; 13) — Jorge, 4; 14) — Pé de Valsa, 3.

CENTRO MEDIOS — 1) — Fiume, 9,5; 2) — Saverio, 8; 3) — Manduca, Formiga, Mingão, Biguá, Ribamar, Carlito Robtrto, Goiano, Brandãozinho e Frangão, 7; 12) — Miguel e Alfredo, 5; 14) — James, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Diogo, 7,5; 2) — Urubatão, Roberto, Dema, Zé Americo, Carlinhos e Nilo, 7; 8) — Getulio, Clovis, Can Can, Alemão, Henrique e Zinho, 5; 14) — Turcão, 4.

PONTAS DIREITAS — 1) — Silvio, 7,5; 2) — Claudio, Lierte, Pagão, Renatinho, Moacir e Haroldo, 7; 8) — Claudinho, Mattos e Maurinho, 5; 11) — Adalberto, Fifi, Nicacio e Noca, 4.

MEIAS DIREITAS — 1) — Negri, 8,5; 2) — Luizinho, Zé Amaro, Guerra, Lanzoninho e Taino, 7; 7) — Zé Carlos, Nininho e Humberto, 6; 10) — Washington, Nestor e Zeola, 5; 13) — Araraquara, 3; 14) — Augusto, 2.

CENTRO AVANTES — 1) — Baltazar, 8; 2) — Paulo, Del Vecchio Nixico, Viana, Berto e Tantos, 7; 8) — Ipujucan e Fernando, 6; 10) — Tec, Helio, Doquinha e Cesar, 1; 14) — Paraiba, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Vilalobos, 7,5; 2) — Ivan, Mauri, Vasconcelos, Bibe e Lanza, 7; 7) — Dema, Ramulfo, Benedito, Adão, Lima, Roque, Carbone e Airton, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Pepe, 7,5; 2) — Friaça e Baduca, 7; 4) — Alcino, 6; 5) — Nelsinho Jansen, Colombo, Vareas, Canhoteiro, Nando, Edmar, Vasques e Bernardi, 4.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1)	— Manga	8
2)	— Pascoal	7
3)	— Derém	7
4)	— Ramiro	7,5
5)	— Saverio	8
6)	— Diogo	7,5
7)	— Silvio	7,5
8)	— Negri	8,5
9)	— Baltazar	8
10)	— Vilalobos	7,5
11)	— Pépe	7,5

SELEÇÃO DA CAPITAL

1)	— Cabeção	10
2)	— Olavo	9
3)	— Mauro	7,5
4)	— Santos	7
5)	— Fiume	9,5
6)	— Roberto	7
7)	— Renatinho	7
8)	— Luizinho	7
9)	— Paulo	7
10)	— Ivan	7
11)	— Jansen	5

COM 5 HOMENS SOMENTE O SÃO PAULO

NÃO PODERIA VENCER 11

Perdeu o São Paulo quando não poderia fazê-lo – Deficiencias em todos os lados do onze tricolor – Salvou-se somente o trio final – Vasio o centro do campo – Pitico e Bibe, as armas da Ponte – Desapareceu a vanguarda – Maurinho e Lanzone ainda fizeram algo

O São Paulo não poderia perder em Campinas. Necessitava muito do triunfo o tricolor, a fim de que pudesse continuar perseguindo os ponteiros da tabela e, consequentemente, o titulo maximo. O prelio era dificil, todos sabiam disso, mas o clube do Canindé dispunha de armas suficientemente fortes para superar o perigoso adversario. Tudo dependeria de saber empregar essas armas e de que, tambem, estas não negassem fogo. Infelizmente, porem, a equipe sampaulina não foi ante os pontepretanos a mesma de antes, deixando-se envolver, caindo batida no momento em que poderia regressar, tinha de regressar, com a vitoria. As armas principais... negaram fogo e o quadro, desmembrado, acefalo, sem lucidês, acabou vendo transformar-se a vitoria parcial de 1 a 0 em derrota por 3 a 1. O São Paulo teve o rasgo do primeiro gol. E foi só. Depois disso, a partida transformou-se numa luta ingloria, entre o trio final tricolor e o quadro da Ponte Preta. Porque, a rigor, o São Paulo só teve Poy, De Sordi e Mauro. O resto, se existiu, através das pontas da ala direita, não mereceu o auxilio dos outros integrantes da esquadra. Tarde negra, sem duvida, mas que deixa claro que o São Paulo não parece ainda preparado para uma campanha mais dificil, mais ardua, pois seu quadro entrega-se facilmente à irregularidade, deixa-se vencer, facilmente tambem, pela inconstancia.

VAZIO O CENTRO DO CAMPO

Já tinhamos tido oportunidade de observar, na peleja anterior, que o São Paulo estava deficientemente servido no meio, perdendo, assim, sua equipe, o centro do campo. Mas, agora, o trio intermediario estava completo, enquanto completa estava tambem a parelha de zagueiros, com o reaparecimento do binomio De Sordi e Mauro. Mas aconteceu o que parecia impossivel, ou seja, o fracasso do trio de medios. Pé ed Valsa que, antes, mostrava lentidão excessiva, era uma valvula, que nem a mocidade e combatividade de De Sordi conseguiam cobrir. Alfredo sentiu de perto os efeitos dessa deficiencia e limitou-se quase a um jogo de destruição, enquanto fracassava Turcão no serviço de policiamento lateral.E, automaticamente, isolava-se o ataque, davase àquela "terra de ninguem" do terreno central... ao adversario. Foi por ali que a Ponte Preta caminhou para o triunfo. Contando com dois homens chaves para executar suas tramas — Pitico, que aproveitou bem o recuo de Roque, e Bibe, cerebral e inteligente na condução do jogo, após bater Pé de Valsa, para cima de Mauro — os locais alcançaram a vitoria explorando as deficiencias alheias, já que o São Paulo permitia todas as avançadas, até sua area, quando surgiam De Sordi e Mauro, como ultimos baluartes. E era humanamente impossivel a estes sustentarem o fogo sem verem atingidas a meta de Poi. Por três vezes o goleiro argentino foi apanhar a pelota em suas proprias malhas.

DESAPARECEU A VANGUARDA

A linha dianteira já estava, desde o inicio desmembrada, acefala, conforme dissemos. Vivia da ala direita, assim mesmo não totalmente, desde que, principalmente Cadinhos, procuravam destruir os lances no centro do campo e não dava chance à combinação ou contacto de Maurinho com outro companheiro. Como Pé de Valsa não municiava e como Lanzoninho era mais um elemento para jogar adiantado, o trabalho insano, mas infrutifero da ala direita, ficou nas pontadas de um ou de outro, pretendendo furar o bloqueio isoladamente. Sentiu a Ponte que deveria ter maiores cuidados ali, pois do centro à ponta esquerda maiores as facilidades de marcação. Paraiba foi um fracasso; Roque tentou, inutilmente, fazer a ligação entre defesa e ataque, mas não conseguiu, embora se possa dizer que maior parte da culpa caiba aos homens da defensiva; quanto a Canhoteiro, começou bem. Houve até, lances bem lucidos, mas, à proporção que o tempo corria, que a Ponte ia se impondo e tomando conta do terreno, tambem o maranhense deixava-se ficar em seu posto, quase indiferente à sorte da peleja. Portanto o quadro teve compartimentos estanques teve setores distintos dos quais só não fracassou o trio final. Tambem se isso tivesse acontecido...

Em sintese o São Paulo que não podia perder volton derrotado de Campinas em razão de suas proprias deficiencias individuais em grande numero, que tiraram todas as possibilidades de jogo coletivo. E como o adversario sabia explorar as falhas do tricolor, como tinha maior numero de valores e, consequentemente, maior estrutura de conjunto, teve que cair mesmo o tricolor, interrompendo a serie de vitorias, dificultando ainda mais, e de muito, o caminho do titulo. Porque as rodadas vão passando o campeonato vai se aproximando de fim e, portanto, quanto maior for a diferença de pontos menores serão as esperanças.

A causa da ausencia do zagueiro Helvio

Sem procurar ouvir os dirigentes do Santos, algumas estações de rádio, precipitadamente, com espirito de sensacionalismo, sem nenhuma responsabilidade, noticiaram que Hélvio e Ivan haviam sido afastados da equipe por suspeita de suborno. Esta noticia se espalhou em Santos, colocando em situação delicada com a torcida, além desses elementos, também Vasconcelos que teria sido o intermediario. Prontamente, os dirigentes praianos se colocaram a campo para desmentir essa noticia, tendo o Capitão José Aranda, diretor do Departamento Profissional do lider, mostrado á reportagem, importante documento, firmado pelo dr. Andrelino Amaral, que aconselhava a não inclusão de Hélvio, porque o veterano zagueiro não ostentava boa condição física. Eis na integra, o comunicado enviado pelo médico do clube ao capitão Aranda:

"Comunico a V.S. que o atleta Helvio Peçanha Moreira em consequencia de um traumatismo recebido no coletivo de sexta-feira ultima, apresenta um hematoma no terço interior da face posterior da coxa direita. Apesar da regressão acentuada, não houve ainda total reabsorpção do hematoma. Não aconselho portanto, a inclusão desse atleta no jogo de hoje".

Dr. Andrelino Amaral.
Diretor do Dep.
Profissional

Compre agora a

NOVA ROUPA

KING WILSON *Estilo* Londrino

sua **nova** roupa sem enchimento
já está pronta na
A Exposição

São Paulo - Santo André - Campinas - Ribeirão Prêto

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER **CRÉDITO** NA A EXPOSIÇÃO

Standard - 51-971

Por que Helvio e Ivan não jogaram ?

LULA (técnico) — Hélvio foi por questão física e Ivan porque não vinha se apresentando bem nos últimos jogos do Santos. Hélvio esteve ausente em consequencia de um traumatismo recebido no treino de sexta-feira, apresentou-se á concentração com um forte hematoma na coxa direita e, examinado antes do jogo, pelo dr. Andrelino, não estando em condição de jogo, fui obrigado a lançar Sarno que, por sinal, teve um bom desempenho, justificando a confiança que o Departamento Profissional depositava nele"

Quais foram os melhores homens em campo?

RUY AMARAL (Associado) — Todo o quadro do Santos houve-se muito bem. Porém, considerando-se varios fatores, achei que foi Pagão. Estreou com o pé direito e acredito que poderá se manter na posição. Vilalobos teve uma grande exibição, salientando-se entre os bugrinos"

Alvaro e Tite poderão jogar domingo ?

DR. ANDRELINO AMARAL (médico) — Alvaro melhorou muito o mesmo acontecendo com Tite. Tite já treinou futebol, sexta-feira, e Alvaro deverá exercitar-se coletivamente quinta-feira e se não sentir nada é quase certo que Lula o aproveite para o jogo contra o São Paulo". Nós precisamos de todos, nesta "guerra" final que é o Campeonato Paulista. Felizmente, exceção este dois elementos e mais Hélvio, não temos outros problemas no Departamento Médico. "Assim é bom e da gosto trabalhar".

Qual o adversario que mais teme fora da Vila ?

MODESTO-ROMA — Todos são dificeis, principalmente quando se trata de um lider. São Bento e XV de Jaú são, porém, os mais perigosos. Até lá temos muito "osso" pela frente e vamos aguardar com muita esperança todos os nossos compromissos"

Você estranhou a nova posição ?

ZITO — "Se dissesse que não estaria mentindo. Sinceramente, não me dou bem marcando ponta, pois prefiro jogar em minha verdadeira posição. Num caso de emergencia, porém, prontifiquei-me a jogar e se necessário fôr, se assim entender o nosso técnico, continuarei nela".

OFERTA DO MÊS
FEITIO DE 1a, CR$ 800,00 A PRAZO
RAMOS - ALFAIATE
MATRIZ: — Rua Bôa Vista, 363 — 1.o Andar — Sala 105-A — (esquina Largo São Bento). FILIAL: — Rua Francisco H. Caparroz, 455 (antiga R. 20), esquina Capitão Pacheco Chaves — VILA PRUDENTE

A VOZ DA TORCIDA:

ESTA' LIQUIDADO O CAMPEONATO ! PARA QUEM: CORINTIANS OU SANTOS ?

LUIZ MASSA, rua Turiassú, 1612: "Creio que não será nem de um e nem de outro, pois que o certame ainda apresentará algumas reviraroltas. O meu clube, por exemplo, ou seja, o Palmeiras, depois dessa vitória ante o Linense, demonstrou que muito poderá realizar dentro do campeonato. O atual quadro, cuja impressão inicial foi de autentico desastre, reabilitou-se e já ganhou toda a minha confiança. Acredito nesses "meninos" e espero que eles não me desapontem".

AMADEU IORILO, rua Cel. José Euzebio, 94: "Acredito no Santos. O São Paulo depois de cair em Campinas, da forma como aconteceu, isto é, bisonhamente, nada mais pode pretender em relação ao titulo máximo. Isso fará com que o Santos lute com menos dificuldades no domingo, devendo, como é obvio, vencer com alguma facilidade. Depois o titulo será decidido em Vila Belmiro, lugar onde os "peixeiros" não perdem de jeito nenhum".

CARLOS MASINI, rua Cel. José Euzebio, 59: "O Corintians será o campeão. Quanto a isso, não resta a menor duvida. Que poderá fazer o Santos, domingo, no Pacaembu, ante o São Paulo? Nada. Absolutamente nada. Os praianos não tem lastro para ganhar um campeonato, e acabarão sendo derrotados fragorosamente. Sobre o grande choque de Vila Belmiro, quando o Corintians descer a serra, acredito imensamente nos paulistanos, pois que conheço a fibra e a garra alvinegra".

MODESTO PANTALEO, rua Assunção, 849: — Não posso opinar a respeito. Tanto uma como outra equipe possuem credenciais, e muitas, para conquistarem o cetro. Portanto, creio ser arriscada qualquer opinião. Vamos aguardar os acontecimentos, para depois podermos analizar as coisas com discernimento. Ainda é muito cedo para qualquer impressão".

POR RAPUÃ — NO MUNDO DAS BOLAS

Pois, quando soube que o Hélvio foi afastado, o nosso reporter correu prá Santos, prá saber das razões que haviam levado a diretoria do Santos adotar aquela medida (viram só o português: parece até noticiario de jornal esportivo).

Então, o reporter chegou, e logo os primeiros rumores, deixaram ele todo afobado. O negocio era feio! Manjou que ia ter uma bomba. Chegou até a pensar em aumento do ordenado, depois daquela reportagem. Pensou em inquerito policial, escandalo, etc.. E foi direto ao Athié. Quando o Athié atendeu, ele perguntou, nervoso:

— Verdade que o Helvio foi afastado, no ultimo instante?

— Verdade.

— Por que, hein?

E se preparou para a revelação. O Athié nem notou:

— Porque está com varizes.

E o reporter, afobadissimo:

— No duro? E quanto ofereceram pelas varizes?

A bola veio pró Edmur, e ele furou. Depois, deram um passe na medida, o Edmur correu e chutou pela lateral. Em seguida, deram outro passe pró Edmur, ele recebeu, ajeitou e devolveu bem no pé do Roberto.

Aí, o Ipujucan saiu andando — correndo é bobagem que ele não vai mesmo — chegou perto do Edmur, puxou ele pró lado e explicou:

— Escuta, você não sabe ainda?

Edmur fez que não com a cabeça.

E o Pojuca, serio:

— Ora, pois desde a quinta-feira que o Brandão dispensou a gente. Pode jogar prá nós que ele não fica brabo, não...

No ultimo instante, o Edmur chutou, Gilmar não pôde segurar e o Mario Viana, intervindo em cima do lance, salvou o resultado.

O Bonde camarão, estava que não cabia mais ninguem. Estufado. Os que estavam em pé, pareciam sardinhas em lata (tenho a impressão de que já vi essa comparação em alguma parte...). Eu tava sentado bem na frente. Lembro ainda, que quando o bonde parou para receber outro passageiro, dei uma olhada prá trás, e vi todo mundo em pé, apertado. Então, a porta lá atrás se abriu, recebeu o novo inquilino e se fechou. Então, todo mundo que tava em pé, foi ao chão: do primeiro. Virei prum cara que tinha caido perto de mim:

— Que foi?

E ele, com a cara perto do meu pé:

— Julião qui subiu.

A unica linha que o São Paulo tem é na diretoria.

Agora, a Portuguesa ganha do XV no proximo domingo, perde do São Bento no outro, ganha do Noroeste no seguinte, perde do Taubaté no outro, etc. etc.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Como já era de se esperar, O ESPORTE iria defender o apitador Mario Viana. Foi exatamente o que aconteceu. Senão vejamos: "Aos 44 minutos e meio, quando a partida atingia o seu fim houve um lance que provocou grandes discussões. O certo porem é que muita gente mesmo não chegou a ver. Foi uma bola alta sobre a pequena area. Gilmar saiu e não defendeu, sobrando a pelota para Lierte, que colocou contra as redes. Dois defensores do Corintians (Goiano e Alan) se encontravam na direção da bola. O zagueiro com os braços abertos controlou no peito e aliviou o perigo, tendo a torcida reclamado penalte. Mario Viana, no entanto, bastante atento, mandou o lance prosseguir. Se existiu toque, naturalmente deve ter observado o criterio da bola na mão e não mão na bola. Nós, porem, do local que nos encontramos, não vimos o toque".

Os demais periodicos criticaram o referido juiz, apontando-o como falho e erroneo, principalmente no lance do penalte. Vejamos o que Chico Netto achou na ULTIMA HORA: — "Mario Viana foi o juiz. Teve um grande pecado: a não marcação da penalidade maxima cometida por Alan, ao findar o embate. Foi uma falta clara de mão na bola, ação com a qual o zagueiro impediu que a pelota tomasse o caminho das redes. O arbitro viu o lance e mandou prosseguir, ao que nos pareceu interpretando a jogada como bola na mão. No mais cometeu alguns erros de menor importancia. A falta que comprometeu o seu trabalho foi aquela a que nos referimos acima".

Novamente O ESPORTE apresenta obvia contradição. Na primeira pagina, num quadro em destaque, observou-se o titulo e subtitulos do comentario apresentado internamente sobre o cotejo São Paulo e Ponte Preta. Nos sub-titulos notou-se: ARBITRAGEM DE TELEMACO POMPEU. Na ultima pagina, o erro repete-se em letras maiores, para no comentario notar-se o seguinte topico: "Assim sendo, sob as ordens de Estebam Marino, os dois quadros pisaram a cancha".

Como se vê, o erro foi evidente, pois que, de fato, o uruguaio Estebam Marino foi o juiz, sendo que Telemaco Pompeu atuou em São Caetano do Sul, dirigindo o embate São Bento e Noroeste, como afirma o proprio jornal na pagina 22, no final da reportagem feita sobre o cotejo realizado no vizinho municipio: — "Esteve na direção do encontro o sr. Telemaco Pompeu, que se portou de maneira boa, trabalhando com acerto".

Falando sobre a atuação do extrema esquerda Bernardi, na peleja Palmeiars e Linense, diz Sebastião Barbosa, em A GAZETA ESPORTIVA: — "Bernardi, pareceu-nos o mais fraco da ofensiva".

Por sua vez, declara a FOLHA DA TARDE: — "E dizemos mais: foi Bernardi o melhor avante do Palmeiras, utilissimo na armação dos ataques, mas sem potencia de chute e infeliz na grande oportunidade que teve para marcar, logo no inicio da peleja".

Comentando a conduta do extrema direita Lierte, assim se expressou ULTIMA HORA — "Lierte, como jogador de futebol, não existiu. Nada fez de aproveitavel, e ainda comprometeu a sua presença em campo — não na equipe, pois por ela nada fez — pelo excesso de violencia, chegando mesmo à deslealdade".

O DIARIO DA NOITE limitou-se a dizer: — "Lierte e Ipujucan os melhores da ofensiva"

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

Pagão estreou bem

O jovem ponteiro teve uma bôa estréia na equipe do Santos. Marcou o primeiro gol do seu clube e teve participação nas melhores escaladas da ofensiva. E' um garoto de futuro e deve agora ser mantido no quadro principal, porque mostrou qualidades inumeras e está apto a ser o titular da ponta direita.

MARCEL Modas
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

VOLTOU A FUNCIONAR A MAQUINA SANTISTA

O Santos começou mal e acabou apresentando uma grande exibição – Pagão tem futuro – A razão da ausencia de Helvio e Ivan – Zito, enciclopédia de futebol, é o mesmo em qualquer posição – Muito bom o trabalho da improvisada zaga do Santos – O Guarani se "enterrou" – Negri senhor absoluto da cancha esteve impressionante no serviço de meio campo

O Santos devolveu em parte a goleada que sofreu contra a Portuguesa. A principio, quando foi anunciada a escalação do lider, houve murmurios de desconfiança. A descrença pela formação da equipe era quase geral. Por que não jogarão Helvio e Ivan? Eis a pergunta que ouvimos em todos os cantos do estadio Urbano Caldeira. A verdadeira razão da ausencia dos dois zagueiros titulares, somente viemos saber no vestiario, quando o medico do clube, dr. Andrelino Amaral, distribuiu um comunicado à imprensa, notificando a causa unica do afastamento de Helvio, que não foi por questão tecnica e sim medica, uma vez que não estava ele em condição fisica para entrar em campo. Sobre Ivan, o caso era tecnico mesmo. Não vinha jogando bem — segundo parecer do tecnico — e por esta razão saiu do quadro.

COMEÇOU MAL

O lider começou mal a partida. Algo nervoso, seus jogadores deixavam muito a desejar. Não se encontravam e foi o Guarani quem comandou tecnica e territorialmente a peleja nos quinze minutos iniciais. Negri e Urubatão se confundiam, constantemente, no meio do campo e havia de parte de Formiga, certa apreensão atrás, cuidando mais de Sarno e deixando seu homem trabalhar mais à vontade, enquanto que Zito, era, pelo menos naqueles momentos de indecisão, o elemento mais lucido da retaguarda.

TEXTO DE **Antonio Guzman**

Demorou muito para o lider se entrosar e isto somente veio acontecer quando a intermediaria passou a trabalhar mais na frente, já desafogada com o enfraquecimento da vanguarda bugrina, onde, a rigor, somente um homem existiu: Vilalobos.

O peruano, ante as inumeras falhas do sexteto defensivo do Guarani, foi obrigado a recuar e esta foi a primeira causa da ascenção do onze santista. Ramiro, Formiga e Urubatão e por vezes Zito, encurralaram o Bugre, trabalhando com Negri na meia cancha.

O primeiro gol do Santos nasceu de uma jogada individual de Pépe e o segundo, já foi bem mais construido. Numa esplendida sequencia. Del Vecchio entrou no vazio, depois de receber um passe "jóia" de Formiga, para entrar de bola e tudo, driblando até o arqueiro Paulo. O terceiro foi quase que identico. Bem construido. Com 3 a 0, o lider passou a atuar mas calmo, havendo um revezamento constante entre os três homens da intermediaria e o ataque, embora sem produzir uma enormidade, foi, pelo menos, na fase inicial, mais lépido e insinuante que nas ultimas exibições do Santos.

O LIDER DEU UM "SHOW"

Com 3 a 0, construido na etapa preliminar, o Santos entrou sem grandes preocupações na fase derradeira. Havia, de parte da assistencia, forte pressão sobre os jogadores e constantemente se ouvia. "Mais um, mais um!" Queriam, sem duvida, os adeptos do lider que o 8 a 0, fosse devolvidos ao Guarani. Não foi oito, mas parte e assim o Bugre bancou o holandês. Pagou pelo mal que não fez. A exibição do Santos agradou. Pena que o Guarani não tenha sido o adversario que todos esperavam. Ante a maior classe e poderio do Santos, curvou-se e não ofereceu maior resistencia.

A nova formação do lider, merece algumas ressalvas: Pagão mostrou qualidades e somos de opinião que esse rapaz deve ser conservado. Não lhe faltou vontade e se vê claramente que é um moço dotado de muito brio e com o desejo de vencer no lider Sarno cobriu bem a falta de Helvio e Zito dispensa comentarios, porque é, indiscutivelmente, um dos maiores craques de futebol do Brasil. Mesmo deslocado de sua verdadeira posição, saiu-se muito bem, acabando em 5 minutos com Fifi e trabalhando mais na frente tamanha foi sua facilidade, motivada em grande parte pela irreconhecivel conduta do ponteiro campineiro, uma "brincadeira" em materia de futebol.

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

Mesa redonda

É VERDADE QUE O PALMEIRAS NÃO QUIZ SE DESFAZER DE JAIR?

R — MARIO BENI, PRESIDENTE — Não. Essa versão que anda correndo por aí não é verdade. Negociaremos Jair a qualquer hora. E' só aparecer um cabe interessado. Vocês sabem que iamos emprestá-lo ao Botafogo de Ribeirão Preto. O jogador não quis por emprestimo. Estipulamos o preço do seu passe em 400 mil cruzeiros, mas o clube ribeiropretano achou muito, afirmando os seus dirigentes que sendo ele um jogador veterano não seria vantagem adquiri-lo definitivamente. Eis ai, sobre esse assunto".

QUAIS OS JOGADORES BRASILEIROS QUE MAIS ESTÃO EM EVIDENCIA NA ITALIA?

R — JULIO, PONTEIRO DO FIORENTINA — "Dentre todos os elementos que atualmente formam nos clubes italianos, dois deles estão fazendo sucesso e vêm correspondendo inteiramente. Em primeiro lugar Vinicius, que tem sido um grande valor em todas as partidas do Napoli, tornando-se um idolo da torcida. Em segundo lugar, vem Americo, do Lane Rossi, que igualmente tem disputado boas partidas, aparecendo como um dos elementos mais positivos do seu quadro. Em compensação, Nardo vem fracassando. Já foi posto à margem do time titular, tendo atuado apenas duas partidas. No segundo compromisso que cumpriu, foi contra o Fiorentina, perdendo um gol cara a cara com o nosso goleiro. Desse jogo em diante, não mais atuou, estando atualmente na reserva".

COMO SERÁ REPRESENTADO O BRASIL NO PANAMERICANO DO MEXICO?

R — DR. SILVIO PACHECO, PRESIDENTE DA C. B. D. — "Ainda não poderei dar uma resposta oficial sobre o assunto, enquanto não soubermos definitivamente se vai ser realizado ou não o sulamericano extra no Uruguai. Caso seja cancelado esse certame, caberá a seleção paulista integrada pelos seus melhores valores jogar no Mexico na qualidade de seleção brasileira em disputa do II Torneio Panamericano".

QUE ACHOU DA ARBITRAGEM DE MARIO VIANA?

R — ZINHO, MEDIO LUSO — "Uma calamidade. Mais uma vez, Mario Viana prejudica sensivelmente a Portuguesa, tirando todas as possibilidades de uma vitoria. No jogo contra o Santos (1.o turno), validou dois gols do alvi-preto em completo impedimento. Agora, contra o Corintians, deixou de dar dois penais indiscutiveis, nas suas barbas, o primeiro em Lierte, (1.o tempo) e o segundo cometido por Alan (2.a fase). Assim não é possivel. Caiu a mascara de Mario Viana desta vez..."

ALVARO E TITE PRECISAM VOLTAR

O René Ramos estava satisfeito com a reabilitação do Santos. Havia gostado da produção do quadro, mas fazia restrições quanto à formação do ataque.

— "Alvaro e Tite fazem falta ao nosso quadro. Pagão, para mim, deve ser conservado na extrema direita porque é mais novo e mais jogador que Alfredinho. Eis o ataque ideal, para domingo: Pagão, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite".

MARIO BENI LONGE DE LINS:

JA' COMEÇARAM OS FRUTOS DA RENOVAÇÃO!

Essa rapaziada dará ao Palmeiras um futuro jamais esperado – Nova mentalidade e elevado espirito de responsabilidade do profissional para com o clube – Os derrotistas de hoje irão nos dar razão amanhã

Não foram poucos os que criticaram a atitude tomada pela diretoria do Palmeiras, afastando os chamados super-craques, que vinham enterrando o alviverde há muito tempo. Em compensação, a maioria está ao lado da decisão tomada como não poderia deixar de ser, principalmente aqueles que querem ver o clube de Parque Antartica voltar aos seus melhores dias, adquirindo aquele mesmo prestigio de epocas anteriores.

Eis porque, mantivemos uma longa palestra com o presidente Mario Beni, que falou sobre os planos do futuro, principalmente aqueles da renovação do plantel esmeraldino para o ano de 56.

NOVA MENTALIDADE

Primeiro, falou o alto mandatario alvi-verde na remodelação completa da mentalidade do profissional esmeraldino. Disse ele, e com razão, que existiam no plantel palmeirense, os super-craques, aqueles que jogavam bem quando queriam e quando tinham vontade. A torcida, os dirigentes e os adeptos eram obrigados a "engulir" essa situação, sofrendo constantemente as irregularidades por que passava o quadro.

Hoje vencia, amanhã perdia, depois goleava, no outro domingo deixava-se golear, como foi o caso de Jau, e assim por diante. E afirmou:

— "A paciencia esgotou e as medidas teriam que ser tomadas. Primeiramente, quanto a questão da mentalidade do jogador, aqueles que acham que alem de serem regiamente pagos, pareciam que atuavam por favor, jamais sentindo a camisa, ou pelo menos, a responsabilidade que tinham sobre os seus ombros, pela sorte do Palmeiras.

O saneamento se fazia necessario. Os Rodrigues, os Jair e os Liminha se acabaram. A mentalidade desses elementos era impropria e prejudicial a agremiação. Estavam fazendo escola dentro de Parque Antartica, infestando outros jogadores, principalmente os novos, aqueles que desejavam progredir e lutar pelo Palmeiras."

ELEVADO ESPIRITO DE LUTA

Prosseguindo, afirmou Mario Beni:

— "Precisavamos remodelar o plantel, dando mais entusiasmo e disposição à equipe. O futebol atual caracteriza-se pela luta, pelo esforço de cada profissional. De nada adiantam os malabaristas da bola se no campo eles não produzem o suficiente, provocando situações incomodas não só para a diretoria como para eles proprios. A torcida exige espirito de luta. Perder, é do esporte, mas é preciso saber perder, lutando até o ultimo minuto em busca de uma reação.

Sei que iremos lutar contra muitos, achando a nossa atitude antipatica e até de perseguição. Mas, não é nada disso. Estamos tomando essas medidas somente para o bem do Palmeiras. Ninguem poderá contestar isso. Hoje, os que nos criticam, reconhecerão amanhã os beneficios que fizemos. Somente o fanatismo ou o sentimentalismo de alguns é que poderão estar contra essa decisão.

Mas, não importa. Jamais daremos ouvidos ou atenderemos sujestões daqueles que queiram atrapalhar a nossa caminhada cujos planos já estão traçados e devidamente estudados.

Para o ano, a coisa vi melhorar ainda mais. Iremos reestrutrurar os ordenados dos profissionais, dando a eles participação direta nas vitorias, gratificando-os melhor, mas tambem fazendo os mesmos sofrerem financeiramente nas derrotas.

A medida que os contratos vão terminando, procuraremos não renovar com os jogadores veteranos, dando oportunidade aos novos, sem contratar elementos caros, mas sim, aproveitando o material humano que possuimos no proprio Parque Antartica. Tenho a certeza de que venceremos nessa ardua batalha. Vejam ai, por exemplo, o resultado de domingo em Lins. Jamais havia o Palmeiras vencido naquela cidade. Desta feita, vencemos e com inteiros meritos. Uma prova concreta de que os frutos já estão começando a surgir, mesmo antes do esperado. E a minha satisfação é grande, porque vejo na rapaziada um futuro brilhante para os destinos do Palmeiras."

FIRME NA SUA JORNADA

Idario criou um problema tecnico — E nem Valmir poderia ser ção de Julião foi a unica saida — Mas o ataque luso andou exp errada dos laterais corintianos — Bem insegura a produção in solver... — Falando-se da vanguarda — Luizinho e Carbone — O m periodo — Triunfo liquido e merecido — Foi mesmo a melhor equ

Teve o Corintians que lançar mão de uma constituição de emergencia para a sua linha intermediaria, desde que, mais uma vez, as dificuldades surgidas para a direção tecnica, no sabado, foram muitas. Idario estava praticamente fora de cogitações, a despeito da dependencia de um "teste" que foi realizado no domingo pela manhã. Porem, de antemão, o tecnico já sabia que não poderia contar com o seu medio direito. E nem Valmir estava em condições de ir para a equipe principal, eis que tambem se encontrava contundido. Integrou, é verdade, o quadro misto do Campeão, mas foi obrigado a deixar a sua verdadeira posição, para a qual foi Moreno, em virtude da impossibilidade de continuar jogando como defensor. Evidentemente, Brandão poderia lançar mão de Homero, porem, este não está atravessando a melhor forma fisica. Portanto, o jeito era mesmo deslocar Julião, fazendo entrar Roberto no posto de medio esquerdo. Aparentemente, a escalação da intermediaria corintiana não causava sobressaltos, contudo, é preciso salientar que Julião há muito não marca o ponta, mormente pela direita. E o jogo seria contra a Portuguesa, que dispõe de um ataque maleavel, portanto, apresentando maiores dificuldades para os defensores.

INSEGURANÇA INICIAL

Na realidade, os primeiros movimentos da peleja foram de incerteza para o Corintians, em face da insegurança da retaguarda. Via-se nitidamente que Osvaldo Brandão determinara um jogo de marcação em cima e homem a homem. Porem, surgia dai, da quase absoluta falta de cobertura naqueles movimentos iniciais, lances perigosos para a meta de Gilmar. Os lusos recuavam seu trio central, mesmo Airton, atraindo para o centro do campo Roberto, Goiano e Olavo. O avanço deste, principalmente, ia trazendo consequencias desastrosas, em face do errado modo de policiar de Alan e Julião. Porque os lusos tramavam no meio e rapidamente mandavam a pelota, baixa, para o "miolo" da area, a fim de aproveitar as deslocações e penetrações por ali de Lierte e Edmur, que eram os homens incumbidos de acossar e chutar. O trio vinha acompanhado logo adiante. Julião e Alan não antecipavam e, por outro lado, marcando pelo flanco dos ponteiros eram facilmente batidos na corrida. A recuperação de Olavo não se podia efetuar e, automaticamente, estava aberto o terreno do campeão.

Por duas ou três vezes, houve necessidade de aterrar-se Lierte e Edmur, enquanto, de outra feita, uma falha bisonha de Julião determinava a penetração do ponta esquerda e um esforço sobrehumano de Olavo para evitar o tiro decisivo. Em suma, o Corintians avançava três homens centrais — o avanço de Olavo era o mais perigoso — mas não mantinha nas laterais homens suficientes rapidos para antecipar e cortar os passes aprofundados. Ainda se compreendia os deslanches de Goiano e Roberto, aceitava-se o de Olavo, em cima de Airton, mas faltava o complemento.

UMA BOA FORMULA

Mas foi no meio da cancha que o Corintians acertou a formula de conter o ataque luso. Goiano e Roberto passaram a fazer antecipações a todos os lances, procurando, assim, evitar os lançamentos. O jogo luso teve então que ser tentado para os lados, com passes para Edmur, já agora marcado por trás, visando que este penetrasse depois de fintar de frente. Só Alan fazia algumas jogadas sem expressão, afobando-se em demasia, querendo cortar por cima com as mãos, enquanto, quando de posse da bola, não sabia como desembaraçar-se de-

la. Mas aos poucos o Corin entrava em ritmo mais ou nos equilibrado, conseg ganhar os duelos centrais, vés de Roberto, Goiano e O Partiu dai a estabilidade te da defensiva, a despeito ter, ainda, em certos mome titubeios incriveis nas lat E continuamos frisando os cos, porque era por ali q adversario pretendia incu nar. Tanto que todas as que foram até a aera, naq momentos, partiram do ce mas visando os pontas. Po estabilizados Roberto e Go principalmente, pois Airton mais homem de pontadas, passou a pretender fintar vo para entrar, o jogo do C peão dos Centenarios firmo na defesa, ganhando todo duelos.

RESSURGE O VERDADEIRO PALMEIRAS

CORINTIANS — Mais uma vez o Corintians deu mostras de seu elevado espirito de luta, impondo-se à Portuguesa, depois desta vencer o Santos por uma goleada impressionante. Não se intimou o alvinegro e partiu para a luta, conquistando uma vitoria dura mas que não deixou de ser merecida, pelo melhor desempenho do seu conjunto.

PALMEIRAS — Volta o alviverde a ocupar o posto principal de nossa classificação dos melhores da rodada. Com justiça, o Campeonissimo merece esse posto, pois com o seu time renovado foi a Lins e pela primeira vez voltou com a vitoria. Grande feito, ainda mais se atentarmos que o time disputou um grande segundo tempo, merecendo mesmo um marcador mais elevado.

PONTE PRETA — Não poderia deixar o alvinegro campineiro de entrar neste quadro de honra. Jogando um bom futebol, principalmente no segundo tempo, a Ponte Preta envolveu o São Paulo e suplantou-o vencendo por 3 tentos a 1, numa reação impressionante, após estar perdendo por 1 a 0. Uma vitoria sem duvida de grande marca.

XV DE PIRACICABA — Para o 4.o lugar, por justiça, merece estar o XV de Piracicaba, pelo seu honroso empate em Jaú ante o seu homonimo. Um grande feito, não resta duvida, pois o quadro jauense vem jogando bem e está com uma equipe poderosa. Soube o XV de Piracicaba assegurar o resultado, lutando os seus jogadores com muita disposição.

SANTOS — Tambem o San ocupa esta classificação pela estrondosa vitoria ante o Guar de Campinas por 5 a 0, rehabili do-se integralmente do seu de tre contra a Portuguesa. Jogou o onze praiano, ganhando com tiça e integrais méritos. Confi cada vez mais firme como lide

DECIMA SEXTA SELEÇÃO DO C

CABEÇÃO
(Nota 10)

Foi um espetaculo. Indiscutivelmente, o melhor craque da rodada. Praticou intervenções espetacularissimas, salvando a sua meta em ocasiões perielitantes. Esta atravessando grande fase da sua carreira.

OLAVO
(Nota 9)

Um baluarte na antecipação, dando conta do recado, tornando-se um gigante da area. Aniquilou completamente a Airton e apareceu sempre no momento oportuno, para rechaçar com segurança e firmeza. Otimo mesmo.

MAURO
(Nota 7,5)

Um dos poucos que se salvaram no quadro sampaulino, na debilitante performance realizada pelo tricolor em Campinas. Tomou conta do seu setor e lutou sempre em igualdade de condições com Baltazar.

RAMIRO
(Nota 7,5)

Terdo pela frente o matogrado Vasquez, dominou-o inteiramente. Esteve soberbo, dando nova demonstração da sua extraordinaria forma atual. Voltou a ser um valor de realce no onze santista.

FIUME
(Nota 9,5)

Um colosso em Lins. Entre os meninos palmeirenses voltou a exibir-se altaneiramente. É como o vinho, quanto mais velho melhor... Continua sendo uma coluna mestra dentro do onze esmeraldino.

Figura maxi
Bento fr
Soube co sup
mente o extrem
versario, mostr
vivacidade e du
sarme. Jo ou um

LEITURA PREJUDICADA

...O CAMPEÃO!

...oveitado — A desloca... ...do bem a marcação — A formula para re... ...o diapasão no segundo — Analise individual

DESMEMBRADA A VANGUARDA

Tambem a linha dianteira não teve presença destacada nos primeiros momentos. Luizinho não conseguia aparecer e raras bolas lhe eram endereçadas, mesmo porque ficava distante de Roberto e Goiano, mais adiantado no terreno, como se fosse mais ponta de lança que meia armador. Carbone é que deixava a area, vinha atrás, inclusive no centro do gramado, pretendendo, com isso, certamente, atrair Brandãozinho e, posteriormente, contorná-lo em velocidade. Varias vezes vimos essa tentativa do valoroso meia canhoto, porem, sem uma sequencia proficua, desde que a cobertura da Portuguesa vinha sendo desempenhada com acerto. Então, com Luizinho despersonalizado na direita, com Paulo preso à marcação de Nena e Carbone sem corresponder, ficou o ataque reduzido aos dois pontas, assim mesmo sem maiores possibilidades. Até que Carbone passou a deslocar-se mais para a ponta, vindo Luizinho mais para a meia canhota, junto a Roberto. Goiano era uma cunha pelo lado direito. Claudio ficava mais proximo do centro medio, auxiliando-o. O desmembramento que até então existia na linha dianteira do Parque São Jorge começou a desaparecer e os jogadores, seus integrantes, locomoviam-se melhor, a despeito de errando muito os tiros e passes, nos momentos decisivos, quando a bola já estava bem proxima do arco de Cabeção. Quando encerrou-se o primeiro periodo, não havia mais duvidas sobre a melhor presença do Corintians, dentro do gramado. Tanto que os quarenta minutos iniciais deveriam ter premiado uma equipe, essa, indubitavelmente, deveria ser a do Parque São Jorge.

MESMO DIAPASÃO

Viu-se, nos derradeiros quarenta e cinco minutos, o mesmo diapasão do lado do onze corintiano, já então mais entrosado, mais senhor do centro do campo e da maleabilidade de seus homens da ofensiva. Luizinho — que nos intantes do periodo preliminar passara a aparecer melhor — já estava perfeitamente enquadrado em seu tipo de jogo de finta e penetração, enquanto Carbone, sempre perigoso, embora afobado, principalmente nos passes e tiros finais — valia-se de sua extrema mobilidade para confundir o esquadrão rubro verde. Não chegou o Corintians a adquirir a sua real personalidade, mas, sem discussão, teve mais volume de jogo, inclusive porque soube recuperar-se e adaptar-se às contingencias que a luta apresentava no primeiro periodo, aparando as arestas que existiam na defensiva, para depois comandar a peleja, com maior presença no terreno inimigo, a ponto de Cabeção poder ser citado como um dos grandes valores da cancha. Nestas condições, mereceu a vantagem, minima embora, mas que acabou fazendo justiça ao quadro que melhor se houve durante o transcorrer dos noventa minutos e aquele que esteve mais perto de outros gols.

INDIVIDUALMENTE

Muito bom Gilmar. Menos empenhado que Cabeção, teve ensejo porem de deixar bem clara a sua classe exuberante. Preciso, elastico, seguro, elegante. Olavo começou indeciso. Firmou-se depois, chegando a constituir-se núma das figuras maiusculas do quadro do Campeão. Alan, irregularissimo. Ora, faz lances muito bons, ora perde-se, bisonhamente, em jogadas faceis. Deu agora para meter a mão na bola ameudadamente, o que é um perigo, porque não verifica onde se encontra em tais condições. A nosso ver, foi o mais fraco da defesa, porque afoba-se e perde a cabeça. Julião melhorou a partir da metade do primeiro tempo. Mesmo assim, esteve longe de render o que sabe e pode. Goiano e Roberto estiveram bem. O centro medio jogou muito. Roberto confirmou, tambem, a sua classe. Claudio incerto e sem pernas até a metade do primeiro tempo. Depois, mais auxiliado, mais sereno, esteve bem. Luizinho apareceu mais no segundo periodo. Paulo, muito marcado, foi o que teve menos presença com a bola nos pés. Mas não foi nulo. Carbone pecou na finalização dos lances. Quanto a Jansen foi regular. Perdeu e ganhou lances desse grande Djalma

ONDE ESTÃO OS HOMENS DE AREA DELIO!

Francamente, nenhuma linha de avantes trama tão bem na meia-cancha como a da Portuquesa. Todavia, dentro da area, o "five" ofensivo luso foi uma calamidade. Não aprofunda-se, falta-lhe penetração... Délio Neves, inteligente como é, certamente deverá ter notado essa falha, por demais notoria. Por esse motivo, deixamos a indagação: Onde estão os homens de area Délio?

CUIDADO COM ELE, BRANDÃO!

O Corintians venceu, teve meritos para isso, desde que foi o menor dentro do campo, mas seu quadro teve algumas deficiencias, a principal das quais residindo em Alan. E o tecnico do Campeão dos Centenarios precisa ter cuidado com o zagueiro lateral, instruindo-o, mostrando-lhe os erros. Recordemos o jogo contra a Portuguesa de Desportos no primeiro turno, quando Alan, atabalhoadamente, sem razão plausivel, cometeu aquele penal que Gilmar defendeu. Tudo por afobação, ja que não está devidamente atento aos lances. Salta, corta com a mão qualquer bola, sem ver onde se encontra No domingo passado, andou causando perigo à meta corintiana por essas jogadas de principiante autentico. Houve uma ocasião em que meteu a mão na bola bem proximo da area. Em outra, chutou Lierte, sem bola, quase em cima da linha da grande area, quando não havia perigo para Gilmar. Melhorou um pouco tecnicamente, porem, não sabe pensar rapidamente. E quando se vê apertado, não conserva a serenidade, realizando jogadas bisonhas, que não podem acontecer. Alan precisa ser chamado severamente atenção, a fim de que saiba manter a calma nos momentos de perigo, não entrando com a mão ou com os pés sem pensar o que pode daí ocorrer.

POR QUE BERNARDI, CAMBON?

Voltou o Palmeiras de Lins com a vitoria. Contribuiram, para isso, a disposição dos jogadores, o entusiasmo com que lutaram e tambem as decisões tomadas por Cambon. Suas virtudes foram bem maiores do que os erros, aliás, um somente em nossa opinião.

Inicialmente, falaremos dos seus acertos, mantendo Valdir na zaga central, elemento que vem progredindo, como tambem a manutenção de Belmiro na lateral. Uma zaga pesada, que despacha bem, mas que torna-se eficiente nos nossos dias, principalmente para os jogos no interior.

Na intermediaria, retornou Valdemar. Muito certo. Aliás, não poderia ser ao contrario. Com a ausencia forçada de Gersio, Dema seria logicamente o indicado, como o foi.

No ataque, a grande medida tomada por Cambon foi lançar Ivan na meia esquerda em lugar de Faustino. O ex-sanerista-vense, deu mais alento ao ataque, fazendo-o funcionar melhor, pelo municiamento perfeito que fez, cumprindo fielmente o papel de meia de ligação. Alem do mais, pelo seu esforço e o seu dinamismo, provocou uma melhoria sensivel na defensiva, executando bem o trabalho de destruição. Cem por cento certo, Cambon. A retirada de Ney do conjunto tambem se fazia necessaria. Dentro de suas caracteristicas, o jovem avante só pode atuar como meia recuado, o que seria no lugar de Ivan. Mas, este ainda lhe é superior pela vitalidade e pelo folego que possui. Assim sendo, Humberto entrou bem no comando, formando com Fernando a dupla de area, elementos incumbidos de disputar as bolas com o adversario e fustigar o ultimo reduto do antagonista.

..Apenas, falhou Cambon num ponto. Referimo-nos a ponta canhota, onde deveria ser mantido Elzo.

Mesmo jogando aquem de suas possibilidades, teria o ex-ipiranguista rendido muito mais do que Bernardi, jogador bisonho, sem condições para figurar num quadro da categoria do Palmeiras. Aliás, esse erro, deverá ser reparado quanto antes para que não venha a ser prejudicial ao conjunto nos futuros compromissos. De resto, tudo bem, merecendo o treinador esmeraldino os nossos aplausos

ZITO CONFIRMOU

Alfredinho e Ivan foram afastados da equipe, por deficiencia tecnica e Helvio, por estar com forte hematoma na coxa direita. No lugar destes jogadores, estiveram em ação, Urubatão, Sarno e Pagão. A zaga foi formada por Sarno e Zito e no ataque deu-se a estreia do jovem Pagão. Tecnicamente, começou muito mal a equipe praiana. Durante 20 minutos esteve entregue ao Guarani, melhor entrosado e que jogava sem maiores preocupações. Com o lider, davava-se o contrario. Precisava apagar a má impressão que havia deixado no dia 13 e a gente notava perfeitamente que nesses minutos iniciais o time todo estava apavorado, com medo mesmo de ser novamente surpreendido. Somente melhorou, quando Pagão abriu a contagem e mais tarde Del Vecchio consignava o segundo gol, numa jogada "joia" de Formiga e Urubatão, que vieram trocando bola desde o meio do campo. Não podemos criticar Lula. Ele agiu de acordo com sua consciencia. Achou que Ivan não vinha jogando bem e não teve outro remedio senão afastá-lo. Lamenta-se apenas que Zito seja sacrificado. Mas, a esta altura que não é o seu. Mas, a esta altura vale qualquer sacirficios e o extraordinario Zito, profissional 100 por cento, jogou como se estivesse em sua verdadeira posição, dando tranquilidade à retaguarda.

CAMPEONATO PAULISTA DE 55

...JOGO
(Nota 7,5)

Figura ...maxima do São ...ento ...nte o Noroeste. ...ube co... superar ampla... ...ente o ...xtrema direita ad... ...rsario, ...mostrando muita ...racidad... e dureza no de... ...rme. Jo...u um "partidão".

SILVIO
(Nota 7,5)

A maior revelação de 1955, indubitavelmente. Foi um "monstro" em Taubaté, quando o seu clube arrazou o Jabaquara, através da ressonante contagem de 6 a 0. Rapido e insinuante, evidenciou-se como a maior figura da cancha.

NEGRI
(Nota 8,5)

O popular "Pichon" esteve notavel Armou os ataques santistas com excelente visão nos passes. Está novamente em grande forma e provou que ainda será muito util ao Santos. É, realmente, um craque.

BALTAZAR
(Nota 8)

Apezar de ser marcado pelo valor numero um do São Paulo, isto é, o zagueiro Mauro, o centro avante campineiro foi o maior homem da posição na rodada. Sabe como deslocar-se e fustigar a meta contraria.

VILALOBOS
(Nota 7,5)

Melhor avante do Guarani frente ao Santos. Jogou sozinho, sem o auxilio de ninguem, e foi, sem favor algum, a figura maxima da sua equipe. Tem classe para passar e sabe como envolver um rival.

PEPE
(Nota 7,5)

Voltou a marcar um dos seu tentos caracteristicos, através de um pelotaço violento que venceu inapelavelmente a Paulo. Alem do que, trabalhou sempre com desenvoltura, ameaçando seguidamente o arqueiro bugrino.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FAISA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de JUAN VOLTAS

O Palmeiras foi a Lins e venceu. Ora, tamanha façanha com sabor de lazanha não pode esperar de minha sanha de cronista pois o Palmeiras sempre apanha em Lins, verdadeira teia de aranha para o alviverde.

Os preparativos para a viagem foram emocionantes. Os novatos do Palmeiras estão empolgados com sua condição de craques, e sentem-se felizes preparando o material, lendo os jornais que falam do jogo, etc. Cambon vigiou de perto os trabalhos.

— No se esqueçan de pegar las chancas...

— No esqueçan la roupita de marinhero...

— Nada de lebar pó de mico no bolso, eh?

ALAN — Ele tinha de fazer penal...

— Saiban comportar-se na viagen, eh?

Cambon tem esta vantagem: acompanha de perto todas as atividades do plantel, para que seus rapazes se portem bem, ajam bem, sejam meninos distintos que sirvam de exemplo para que as mães palmeirenses os mostrem aos filhinhos nas ruas e digam:

— Está vendo, filho, faça como o Fernando, que é bonzinho e deixa que sua titia lhe lave as orelhas...

Mas Cambon teve um problema, domingo. Ou melhor, antes do embarque para Lins. Quando ele afixou no quadro negro do Parque Antartica a escalação da equipe e botou Ivan na meia esquerda. Faustino rompeu a chorar:

— "Buáááá... buáááá..."

Mario Beni estava presente, por casualidade e imediatamente ficou de pé. Disse, com voz comovida:

— Vejam, meus caros rapazes! Vejam a dedicação deste nobre moço! Vejam a dedicação deste exemplar perfeito de craque legitimo alviverde! Este deve servir de exemplo a todos! Quando viu que não tinha sido escalado chorou de amargura, porque seu desejo seria defender as cores do Palmeiras, sempre, sempre, sempre! Palmas para Faustino!

Os demais jogadores bateram umas palminhas sem muita convicção, e Mario Beni aproximou-se de Faustino, reconfortando-o:

— Muito obrigado, meu amigo, muito obrigado. Estou comovido com sua demonstração exemplar de amor ao clube!

— Não... não... não é justo!

— O que? A escalação de Ivan? Você precisa compreender que ele tem mais experiencia, que ele...

— Não... não... não é isso

— Mas, como? O que é então?

— Eu... eu... eu... queria ver o elefante lá em Lins! Buáááá... buáááá...

Houve um murmurio de constrangimento que passou pela boca de todos os presentes Mario Beni pigarreou, ficou um pouco palido, sorriu amarelo, balançou a cabeça, coçou a nuca, sorriu outra vez, sentou-se, ficou de pé, amassou a propria gravata, tirou os oculos, limpou-os, voltou a colocá-los, coçou a nuca, voltou a sentar-se, bateu com o pé no chão três ou quatro vezes levemente, passou a mão pelo queixo, e finalmente conseguiu emitir os seguintes sons bucais:

— Bem, o presidente do Palmeiras faz questão de mostrar a todos que quando um desejo é justo .. precisamos atendê-lo. Se o tecnico Ventura Cambon aprovar, Faustino seguirá com a delegação, como premio por seus serviços prestados à Sociedade Esportiva Palmeiras até o momento. Satisfeito, Faustino?

— Bigado...

— Como?

— Obigado...

— Obigado?

— Obrigado ..

— Ah .. não há de que

Mas assim que Mario Beni se retirou do vestiario, Humberto correu para Faustino e disse:

— Hei, você ai... você ai que quer ver o elefante...

— Sim senhor, que deseja?

— Você não quer aproveitar a viagem para ver mais alguma coisa alem do elefante?

— Se for uma coisa boa, quero ver.

— Não quer ver um Frangão? Um frangão enorme, de bigode?

— Um frango de bigode? Nunca vi!

— Pois é. Você joga no meu

MARIO VIANA — Foi juiz justo, porque a palavra juiz significa julgador e quem julga precisa ter justiça. Não é justo?

lugar e pronto. Vai ver o frangão de perto. Tá?

— Oba, oba...

— Vamos falar com o Cambon. Talvez ele deixe, hein?

Foram. Mas Oscar Malzone interceptou:

— Que há? Que há, Humberto? Algum pedido?

— Hein? Eu? Não... ora, não... imagine... eu, fazer um pedido? Não, caramba, nada disso... eu não...

— Então até logo.

— Até logo. Felicidades. Bom Natal. Prospero Ano Novo.

E Humberto saiu de fininho, assobiando. Oscar Malzone é durão, pessoal. O homem tem uma autoridade impar.

EM LINS

Não tenho muito espaço para relatar o que houve em Lins, com detalhes fartos, como os leitores palmeirenses gostariam de ler. Mas posso garantir que Humberto e Frangão foram carne e unha. Onde ia o artilheiro, ia Frangão. Só que Frangão chegava sempre antes, invariavelmente, e teve o pessimo costume de levar a bola junto.

Assim não é possivel jogar futebol! Eu, se fosse o Humberto, oficiaria à Federação Paulista de Futebol solicitando a exclusão de Frangão como atleta profissional, porque este cara gosta de tirar o pão da boca dos filhos dos outros. Mas o Palmeiras venceu, Renatinho emarcou o dele adquirindo com o tento direito a pertencer ao COF quando tiver idade adulta. Peguem papel e lapis e procurem nos jornais antigos todas as partidas que o Palmeiras ganhou ou empatou às custas de Renatinho...

CLAUDIO — Na hora H, ele está ali para garantir. Só mesmo ele poderia ter vencido Cabeção, domingo.

Findo o prelio, levaram Faustino para ver o elefante de Lins, e o mocinho se babou todo de gosto. Domingo ele irá ver o "bugre' em Campinas. Um bugre feioso e malvado, que usa arco, flexas e tudo. Faustino está emocionado, vai passar a semana toda agitado.

BREVE PASSAGEM POR CAMPINAS

A queda do São Paulo em Campinas, não pode ficar sem registro. Vocês sabem porque. O Jim Lopes é tecnico da Ponte Preta. O Jim Lopes foi tecnico do São Paulo. Portanto...

Graças aos varios espiões que felizmente possuo estou a par de certos fatos acontecidos em Campinas domingo, apesar de não ter estado ali presente. Antes da partida Jim Lopes reuniu os jogadores e fez o seguinte breve discurso:

— Rapacinhos amigos meus, yo les peço por fabor que no percan este xogo de hoxe... este time de. San Paulo yo o conheço como la palma de mi mano. Este time és un extraordinario fritador de bolitos... basta que vocês saiban marcar direitinho, en cima, para que eles no possan pentear la bola, entenden?

Carlito Roberto aí perguntou:

— Mato alguem hoje, ou só aleijo?

— Nada de matar, que el T.J.D. és espeto. Basta que você apanhe um par de meniscos dentro del campo e pronto. Se eles ficaren zangadinhos, vocês comecen a dizer que o Leonidas bolará para o Canindé e verán como eles fican apaborados e no facen más nada nel campo...

Agora que vocês sabem o resultado do prelio, compreendem que Jim Lopes, realmente, é o tecnico magnifico para qualquer time pequeno do mundo, principalmente quando o pequeno joga contra um grande.

NO PACAEMBU

E finalmente, o classico. A Portuguesa de Desportos, mais rubroverde que nunca, era depositaria da fé, esperança e caridade do publico tricolor. Aquele velhinho de cabelos brancos que esta sempre na ultima fila das numeradas, pertinho do reservado de imprensa, que usa oculos e que gosta muito do São Paulo, compareceu ao estadio domingo para vibrar pelas cores lusas. E não levou radio portatil porque ele de vez em quando se vira para a cabine de radio e pergunta:

— Quanto está?

Os locutores já o conhecem, e sabem a que se refere a pergunta. Respondem logo:

— Tanto a tanto.

E o fanatico tricolor esfrega as mãos. Domingo foi assim. A Portuguesa entrou em campo como é natural pensando ainda nos 8 a 0 de domingo. Brandãozinho dirigiu-se a Luizinho e disse:

— Nós demos no Santos de 8.

— E o que tem?

— Você não ficou com medo?

— Medo? De que?

— De nós!

— Eu não, imagine..

— BUUUUUUUUU!!!

— Que é isso, rapaz?

BRANDÃOZINHO — Quis assustar, mas Luizinho não tem medo de ninguem e de nada.

— Ué! Você tampouco se assustou assim?

— Ora vá plantar batatas...

E Luizinho saiu, todo sossegado, indo contar a Claudio:

— Ô "gerente", estes caras da Portuguesa pensam que nós temos medo por causa do 8 a 0. Imagine so...

O capitão sorriu abanou a cabeça e comentou.

— Deixa eles... deixa eles...

Mario Viana chamou os jogadores para o centro do campo e começou a falar:

— Expulso quem pensar mal de mim. Alguem tem algo a dizer? Alguem tem uma reclamação a fazer?

Silencio absoluto. Depois de uma ameaça daquelas, quem se atreveria a dizer coisa alguma? A torcida começou a agitar-se nos seus lugares assim ou peleja teve inicio. Bola de cá pra lá, de lá pra cá, e a Portuguesa percebeu logo que não havia apelação. O Corintians é muito diferente do Santos. A diferença não reside apenas na cor dos calções e nos distintivos. Há outras coisinhas diferentes. Por exemplo: a defesa do Corintians não fica vendo o ataque contrario atacar. Em vez de ficar olhando, a defesa do Corintians se aproxima e amola, atrapalha, enche, quer ficar de posse da bola, quer tomar conta da pelota.

Ora, quando um time faz questão de ficar com a bola outro tambem precisa faztr questão de ficar com a dita cuja. Se não fizer questão, perde a bola. A Portuguesa não compreendeu isso, e com o apdar dos ponteiros nos relogios se acentuou a superioridade do Corintians.

Onde havia um luso havia dois corintianos. Se não fosse o amor proprio de Cabeção (ele tem mau gosto, não, se ama a si proprio, feio como é...) o alvinegro teria marcado um punhado de gols.

O velhinho, lá nas numeradas, consolava-se com a vitoria do São Paulo em Campinas. Mas mesmo assim estava um pouco inquieto porque 1 a 0 é vantagem pequena demais. A tarde ia bem adiantada, já era nada de o Corintians abrir contagem. Cabeção alem da cabeça grande tinha outra coisa muito grande tambem, que muito o ajudou a manter na meta invencivel.

JIM LOPES — Fez questão de ganhar do São Paulo, e para enervar os tricolores usou a melhor formula possivel.

Que é isso, leitor, que é isso? Está pensando mal? Isso não se faz. O que Cabeção tinha grande era a sorte. SORTE, entendeu? Nada de interpretações exdruxulas.

Quando em Campinas a Ponte fez o terceiro gol, e o velhinho sentou quietinho na sua numerada, o Corintians em plena euforia atacante. Bolas na trave, gols anulados, etc. e tal. Até que Claudio... pumba! Compareceu com seu golzinho providencial. Dali pra frente foi um ataque corintiano continuo para fazer o segundo tento.

Mas no final a Portuguesa atacou, com Hermínio expulso de campo, por seus evidentes desejos de pintar de vermelho as canelas dos corintianos, que ficariam desta forma tricolores o que deixaria margem a confusões desagradaveis. Mas como iamos dizendo, a Portuguesa atacou e Gilmar saiu mal do gol. Empurraram a bola para as redes. Goiano e Alan estavam lá.

— E' tua!

— E' tua!

— Não, é tua!

E quando Alan foi ver, teve de desviar com a mão. Mario Viana olhou raciocinou rapidamente e não apitou. Claro que houve reboliço, mas no final da partida entrevistei-o. Ele foi amavel e solicito.

— Não foi penal?

— Foi. Houve toque de Alan proposital.

— Então, por que não apitou?

— Meu amigo, o sr. assistiu ao jogo?

— Assisti.

— Seria justo o empate?

— Não, o Corintians merecia vencer.

— Então está liquidado. Eu, como juiz, tenho de ser justo. Quem faz justiça sou eu. Meu nome o indica. Fiz justiça portanto. Fui um bom juiz. Ninguem tem nada a reclamar.

IVAN — Tomou o lugar de Faustino no time, provocando uma crise de nervos no rapaz.

A

COMPANHIA DE TINTAS E VERNIZES

«R. MONTESANO»

ORGULHA-SE DE APRESENTAR SUA INSUPERAVEL LINHA DE PRODUTOS:

SANOLUX – Laca nitro celulóse para automóveis.

SANOLACK – Esmalte sintetico para locomotivas, placas e geladeiras.

SINTETICO WANDA – Rótulo azul – para aplicação a pincél e revólver.

VENCEDORA – Tinta a oleo para uso imedialo.

BRILHOLIM – Esmalte rapido para moveis, caninhos, carrinhos, portas, vimes e escadas.

FÔSCO WANDA – Fita azul – Tinta fôsca para cimento – Barro – Portas – Paredes e Gesso.

ANDORINHA – Grande rendimento e otima cobertura, tinta a oleo para interior e exterior.

STANDARD – Para moveis – Brinquedos e ferro.

SILK SCREEN – Especial para pintura sobre papel e tecidos.

CÔRES FINAS – Tinta em massa – Especial para letreiros e paineis.

GRAPHITE POLIDO – Para pontes metálicas e grades.

SE VOCÊ É QUEM MANDA... EXIJA TINTAS WANDA!

—★—

COMPANHIA DE TINTAS E VERNIZES

«R. MONTESANO»

Que fabrica tambem: MASSA PARA PONSAR – MASSA RAPIDA e PRIMER RAPIDO

RUA DR. FOMM, 53 – Telefones: 9-1771 e 9-1772

SOLICITE A PRESENÇA DE UM VENDEDOR

«MOLEZA» INDISCUTIVEL NO PAREO DE ROCIM

Foi decretada a dupla 23, sem o favorito – A manobra de que foi vitima o pensionista do Lucca – Omario Reichel, mais uma vez "heroi" de façanha semelhante – O que fará a Comissão de Corridas ?... – As ultimas provas em Cidade Jardim – O Premio "Bento de Paula Souza" – Nosso Concurso – Notas

A Comissão de Corridas que, em vez de preocupar-se apenas com futilidades, cuidar da moralização das corridas, estão à braços com mais um caso de nitida "moleza" em Cidade Jardim: o primeiro páreo da sabatina ultima, quando a dupla que vingou, estava adrede preparada...

FOI ASSIM...

Rocim vinha de ótima carreira, batendo, em percurso mais severo, uma companhia pouca coisa mais fraca do que a que enfrentaria na sabatina. Foi eleito favorito, como não poderia deixar de ser. Pois bem, o pensionista do Lucca, manobrado pelo Reichel (estes paranaenses são fortes...), acabou ficando fora da dupla, e consequentemente do placê, fazendo ruir por terra uma tonelada de acumuladas de vencedor e placês, logo na primeira prova da reunião... Como conseguiu Omario Reichel puxar um cavalo daqueles, é coisa que só mesmo êle poderá explicar à Comissão de Corridas, se é que esta irá pedir contas do sucedido... Nós todavia, que não "dormimos de touca", pudemos ver, com a maior nitidez possivel, as manobras do Reichel. Para começar, ficou com Rocim lá pelo fundo do pelotão; depois, na entrada da reta, desgarrou o favorito e, a medida que a reta de chegada ia sendo cumprida, temeoso de ainda poder alcançar Golden Horse e assim estragar a dupla decretada, abriu cada vez mais com seu dirigido... Estes fatos poderiam passar desapercebidos aos olhos dos menos argutos, não fora a maneira muito diferente como se comportara a dupla Rocim-Reichel da outra vez. Com efeito, Rocim, quando venceu, apareceu logo entre os primeiros, acompanhando muito deperto o "tarin" movido por Perugrino e Potoca, para liquidar os adversários assim que foi abordada a reta final, sem desgarrar, abrindo cada vez maior luz, para finalmente ganhar sem tropeços. Na sabatina ultima, todavia, as coisas ocorreram de forma muito diversa: Rocim não se mostrou o mesmo parelheiro veloz da outra vez; ao contrário, ficou para os ultimos postos, deixando que Frimás "se fizesse" na vanguarda, e abrindo muito na entrada da reta, a fim de que Golden Horse (animal que sempre se mostrou inferior a Rocim), pudesse ter tempo de formar a dupla...

INDICIOS

Não bastassem os fatos, também, os indicios, evidenciados antes da prova, mostraram a eloquencia da "moleza": para começar, o que se falou na roda dos "sabidos", poucos antes de correr a prova... A correria dos entendidos rumo ao guiché de Frimas e da dupla 23 foram escandalosos... O que haveria? Rocim estaria doente? Fomos investigar: nada de anormal com o favorito, o que havia, isso sim, era uma manobra previamente organizada, que acabou vingando às barbas da Comissão de Corridas. Aliás, o proprio movimento de postas, nas duplas, mostrou a anormalidade das previsões: enquanto a dupla 13 (Rocim-Frimás) perfeitamente lógica, vendia pouco mais de onze mil pules, a 23 (Golden-Horse-Frimás), sem Rocim, portanto, vencia mais de dezessete mil... Um absurdo! Vejamos o que vai fazer também nesta oportunidade os senhores da clássica "Torre de Marfim" do Jockey Club de São Paulo... Vejamos se também são capazes, o dr. Sabóia e seus companheiros de, com a mesma eficiencia com que protegem alguns apadrinhados, reprimir os abusos que tem havido no Hipódromo Paulistano e, de uma forma muito particular, a "moleza" escandalosa da primeira prova da sabatina, que apenas não viu quem não quiz...

ANOTANDO E PREVENINDO

Primeiro pareo de sabado: "Moleza" absoluta para a dupla 23. sem ROCIM...

—★—

BETE DAVIS morreu em plena pista, vitima de um ataque cardiaco...

—★—

BECAUSE-ABSURDO formaram uma dupla que pagou mais de 60 mas que, se fosse na areia, iaria 20 quando muito...

—★—

Falaram demasiadamente em ETER, mas o certo é que o animal "se avaporou"...

—★—

FERREIRO ganhou de ponta a ponta, sem tomar conhecimento dos rivais...

—★—

REBOLIÇO parece render menos na raia de grama e, na distancia, estava mal situado...

—★—

SWEET ARPEGE fraturou a mão na entrada da reta. Possivelmente será sacrificada...

—★—

Gonzalez quanto mais velho, mais eficiente! Que linda carreira ganhou com BIANCA...

—★—

GIZ corria uma enormidade no final e foi dirigida de maneira despretenciosa, devido a raia Olho na proxima...

—★—

PATUSCO deu a impressão de que dominaria RAID, mas foi impossivel, malgrados os esforços do Gonzalez...

—★—

Como correu o BARTOVI! Por pouco não arrebata a QUIB, animal que sempre lhe foi superior um quilometro, a primeira colocação...

—★—

HERANGER somente não venceu por inepcia do joquei Lodegar B. Gonçalves...

—★—

Aliás, o L. B. Gonçalves esteve horrivel na semana passada, correndo muito mal tambem MAMBO e SISLEY...

—★—

Que fracasso da parelha GARDONE-ERUGELO! O titular do Stud Carmem não se conformou, dizendo ter sido roubado...

—★—

Valente como este GAO', só mesmo encomendando outro...

—★—

KEEPER chegou a dominar a corrida, mas faltou nos metros decisivos; fica para a proxima...

—★—

MAMBO foi corrido para tirar GOIAS da carreira, o que conseguiu plenamente, sacrificando-se tambem...

—★—

Vitoria logica de KILDARE: na distancia e na areia, e mais aguerrida, tinha imensa chance...

—★—

FAISÃO correu uma enormidade, demonstrando adaptar-se melhor aos percursos de meio fundo...

—★—

HYALA largou mal, segundo alguns entendidos, propositadamente...

—★—

FURONA, mais uma vez irregular, não apareceu. Na proxima, que se cuidem os apostadores...

—★—

SINIMBU' foi prejudicadissima na curva, sendo trancada e ainda entrou em terceiro...

—★—

IDE atuou de forma esplendida. Andam correndo muito os defensores do sr. Vautier Franco, que merece...

—★—

Pierre correu muito mal a IAMBA, deixando-se trancar e voltando sempre por fora, para desgarrar demais...

—★—

ALFOMBRA quase "põe as manguinhas de fora" numa atuação caracteristica dos animais aos cuidados do "Tajarin"...

—★—

BIELLA parece que foi corrida apenas para tirar EGALTINA de carreira. Se a filha de Shangual consegue folgar...

—★—

JAMBON, na raia de grama, outro cavalo. Além disso, o L. B. correu SISLEY de forma calamitosa...

FRANCFORT perdeu uma corrida injusta. Zamudio abusou da chance do defensor do Stud Seabra, correndo-o em enorme alcance. Como corria no final o filho de Francesca!

ATENTO parece haver faltado em virtude da distancia: não estava estendido ainda.

REVELOU-SE SILVANESCO

(Antero de Castro)

Não nos causou a menor impressão a vitoria de Roleta, no premio "José Souza Queiroz", porque foi o laurel da tordilha o fruto de dois fatores: o fracasso inexplicavel de Tita, e as peripécias da carreira. E' logico que Gonzalez, preciso como sempre, colaborou de forma decisiva, vigiando sempre Tita e "tratando dos papéis", na entrada da réta, ao notar que a favorita não "ia das pernas", todavia. Roleta não nos parece um égua de categoria, razão pela qual sua vitoria deverá passar ao registro do Jockey Club como um acontecimento apenas comum.

O mesmo não se pode dizer do potro Silvanesco, heroi do premio "Bento de Paula Souza", prova que se tornou popular por ter se vitoriado nela, no ano passado, o craque Adil, registrando então o seu primeiro laurel.

Vindo de uma grande atuação no G. P. "Manfredo Costa Junior", quando teve prova muito mais adversa, ainda assim Silvanesco cumpriu grande performance, arrematando em quarto, a pequenissima diferença do excelente Timão e apenas a três corpos do ganhador Rocket. Livre desses adversarios, e tambem de Rubi, apareceu no campos dos 1.800 metros de domingo ultimo como sua figura exponencial, correspondendo de forma plena.

O defensor do Stud "Carmen" realizou a melhor corrida de sua curta, mas produtiva campanha. Poker que apesar de pertencèr a proprietario diferente de Rubáyát, fez corrida para o descendente de Hamdam, abriu varios corpos de luz, procurando imprimir à carreira um "train" violento. O joquel de Silvanesco viu-se na contingencia de acompanhar o ponteiro. Felizmente, Gonzalez não quis dar maiores liberdades ao adversario, emparelhando sua montada com Silvnesco. Desta forma, os dois potros vigiaram a estivada de Poker que assim resultou inutil... Na segunda metade da curva, a um só tempo, Silvanesco e Rubáyát avançaram juntos sobre Poker que, na entrada da reta, cedeu seu posto ao filho de Royal Forest, que, encostado à cerca, enquanto Rubáyát abria algo, livrou então um corpo de luz sobre o rival. Dai para frente, malgrado os esforços de Gonzalez, Silvanesco aumentou cada vez mais a vantagem que o separava dos competidores, ganhando de "galopinho", enquanto Poker, numa reação brilhante, vinha ainda disputar com Rubáyát a segunda colocação, mas sem maior exito.

As vesperas do "derby", o laurel de Silvanesco assume foros de sensacionalismo, pois situa-se agora o crioulo do Haras "Guanabara" (o maior preço dos leilões de seu ano), como candidato serissimo. Aliás, promete a aludida carreira, pois além de Timão, Rocket e Rubi, deverá congregar Snooker-Everglade e um defensor do Stud Rocha Faria, ainda não "escalado".

NOSSO CONCURSO

Acumulado em três mil e quinhentos cruzeiros, o concurso "Os Ultimos Serão os Primeiros", teve nesta semana uma "procura" incomum! Em nossa proxima edição, daremos o resultado da apuração alusiva ao domingo passado, em cuja reunião "fecharam raia" os seguintes "craques": FAUZIA (3), DEBUTANTE (7), ONAYA (7), ALEUSE (7), LUIGI VAMPA (4), DAMMIT! (4), DESCAMPADO (7) e DRAGON NOIR (1), como se vê, franco dominio do n. 7... Devemos notar que os que marcaram o n. 5 do segundo páreo (TUPYARA), fizeram ponto por tabela (através de DEBUTANTE n. 7), pois TUPYARA não correu...

"MANOBRADA" FUNICULÁ!

O sucesso de Funiculá, registrado domingo ultimo, não passou da consequencia de uma vil manobra. Com efeito, se levarmos em conta a maneira como Funiculá correu apenas há uma semana, jamais aparecendo e fechando raia "em companhia" de Guayron, não poderemos admitir sua vitoria, mormente porque foi obtida com uma facilidade espantosa!

Naquela ocasião, Funiculá foi espalhada como barbada. Olguin era seu joquei. Depois da corrida, o treinador do animal, o paranaense Mario Gusso, fez um barulho tremendo, dizendo que não se conformava com a atuação de Funiculá. Inscreveu-a de novo e a Comissão aceitou sua inscrição. Levada por um joquei diferente, Funiculá ganhou como bem entendeu...

E' possivel que o fracasso da égua (agora acumulada com Raid...) tenha sido motivado por manobra de Roberto Olguin, mas tambem é hipotese nada remota de que o bridão andino tenha recebido o animal adremente preparado para perder... Os paranaenses são fortes!

Torna-se necessario, pois, que a Comissão de Corridas abra um rigoroso inquerito para apurar responsabilidades, punindo aqueles que julgam ser o turfe cenario de "puxadas" e "Marmeladas" e não da pratica de um dos mais empolgantes esportes que existem.

DOIS ACIDENTES

Dois acidentes de proporções calamitosas tiveram na semana ultima, ou mais precisamente, na sabatina paulistana: BETE DAVIS, quando em frente às "sociais", caiu subitamente ao solo, morrendo em seguida, vitima de um colapso cardiaco. Já vinha mal no percurso e o menino que a dirigia, abandonara a corrida. Por sua vez, SWEET ARPEGE, quando girou a curva, correndo facil ao lado de BIANCA, falseou e fraturou uma das mãos. Pierre saltou do dorso da égua e, desolado, assentou na raia ao lado do animal ferido, desconsolado...

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1o .....
2o .....
3o .....
4o .....
5o .....
6o .....
7o .....
8o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

A eterna inconstancia da Portuguesa !

ONDE ESTEVE O ATAQUE DOS 8 GOLS ?

Culpado o ataque luso da gradativa queda de produção do time todo — Despersonalizado e sem sentido de penetração o "five" ofensivo — Edmur e Airton amedrontaram-se ante à retaguarda corintiana — Segura a defesa rubro-verde — Mario Viana influiu no resultado da peleja — Cabeção fez defesas empolgantes

Ao iniciarmos este comentario, não podemos de forma nenhuma olvidar que a atuação do arbitro Mario Viana influiu diretamente no resultado da pugna, indubitavelmente, pois que o conhecido apitador, não assinalando o penalte indiscutivel que Alan praticou, quando Gilmar estava completamente batido, impediu o empate, resultado esse que viria a premiar os dois contendores com inteira justiça, isto porque, jamais houve superioridade de uma sobre outra equipe, havendo, isto sim, um equilibrio patente dos litigantes, durante o transcorrer dos noventa minutos

ATAQUE INFRUTIFERO

Coube à linha de frente da Portuguesa o demerito de ter influido, obviamente, no decrescimo gradativo de produção do conjunto orientado por Delio Neves. Quando viram as coisas mal paradas, ou seja, no momento em que os corintianos jogaram à base de antecipação, procurando quiçá bisar a performance aniquiladora do primeiro turno, ocasião em que a estoicidade da retaguarda alvipreta liquidou inteiramente com as pretensões lusas, passaram a temerem os lances mais aferrados, isolando-se contraproducentemente, através de manobras na meia-cancha, sem qualquer sentido de penetração. Dai a grande maioria de ações de meio-campo, isto em quase todo o segundo periodo.

Edmur, cuidado com desvêlo pela defensiva corintiana, apagou-se inteiramente, ofuscado completamente ante a solidês adversa. Airton, o outro homem de area que possui a equipe rubro-verde, intimidou-se, realizando uma exibição bisonha. Ficando, destarte, a ofensiva resumida ao insistente jogo de filigranas, cujos atores principais do time nesse modo de agir, Ipujucan e Zé Amaro, consubstanciados pelo medio estilista, Zinho, não foram tão expeditos como de outras vezes, errando e amaranhando os lances, dando aso à pronta interceptação da retaguarda alvinegra do Parque São Jorge.

Em compendio, o ataque fracassou, embora chegasse a ameaçar com seriedade algumas vezes, isto quando os lançamentos longos de dois meias chegavam aos pés dos homens de area, e estes não se intimidavam. Notou-se alguma temeridade, em relação e Airton e Edmur, no que diz respeito aos lances de area. Ambos, sem distinção, não se portaram como das outras vezes, procurando sempre fugir do panico, onde alguma "botinada" poderia atingir-lhes as canelas.

DEFESA SOBERBA

O tento corintiano nasceu mais de uma superação tecnica e individual dos seus atacantes, do que propriamente de uma falha gritante do sexteto defensivo verde-rubro. Isto porque, a retaguarda lusitana desempenhou um excelente papel, realizando uma otima tarefa e eficiente cobertura, missão essa quase sempre desempenhada por Brandãozinho, inteiramente recuperado.

Quando o lider engrenou suas arremetidas, os companheiros de Cabeção souberam como conjurar a situação da maneira mais rapida possivel, e ele proprio esteve atento, fazendo morrer em suas mãos todos os tiros dirigidos à seu arco. Digase de passagem que o ex-corintiano atuou magnificamente, praticando três intervenções, consideradas por todos como indefensaveis, surgindo sempre oportunamente nos escanteios e defendendo com firmeza em todas as vezes que foi chamado a intervir.

Individualmente, Herminio realizou bom trabalho, comprometendo-se todavia ao agredir estupidamente o ponteiro esquerdo Jansen, pelas costas, desnecessariamente. Enquanto sem companheiro de zaga, o veterano e disciplinado Nena, não comprometeu, porem o achamos bem inferior em confronto com suas costumeiras exibições.

A linha media apresentou-se bem, em que pese a deficiente conduta de Zinho. Não sabemos porque, mas a verdade é que o medio esquerdo se despersonaliza facilmente dentro da cancha, locupletando-se após defeitos e virtudes, para, numa soma geral, evidenciar-se como um elemento negativo. Sobre o pivô Brandãozinho já tivemos ensejo de falar rapidamente sobre sua conduta. Saiu-se bem, demonstrando estar novamente no melhor da sua forma, enquanto Djalma Santos, embora sem grande alarde, voltou a manter-se dentro de uma linha de conduta honoravel, agradando sobremaneira a todos os presentes.

Zito é uma garantia

O capitão José Aranda, depois do jogo, fez questão de cumprimentar o Zito, pela sua bôa atuação como zagueiro lateral. — "Com você de zagueiro a gente pode ficar descansado. Eu sei que para você isso representa um pouco de sacrificio, mas você Zito, sabe perfeitamente que todos nós estamos fazendo de tudo, este ano, visando somente os interêsses do clube".

IVAN ENTUSIASMADO: VENCEMOS PELA LUTA E PELA VONTADE!

A satisfação era imensa nos vestiarios do Palmeiras, após o jogo em Lins. Os jogadores, exaustos, pingando suor, se confraternizavam, num ambiente sadio e puro, diante daquele expressivo resultado. Ouvimos então, Ivan, um dos baluartes do triunfo esmeraldino, que ainda emocionado, assim se manifestou:

— Que vitoria! Derramamos todas as nossas energias para conseguirmos este sucesso. Mas valeu, pois pela primeira vez o Palmeiras deixa Lins com os louros de vencedor. Que mais poderiamos querer senão o triunfo?".

Ao seu lado, estava Renatinho, algo cansado, mas alegre e feliz. O "mignon" ponteiro foi positivo nas suas afirmações. Ei-las: — "Aí está para os palmeirenses que não acreditavam num sucesso nosso, a melhor resposta. Vencemos e mostramos que temos brio e vontade. Outros triunfos surgirão, tenho a certeza".

Mais ao longe, avistamos Valdemar, o medio volante, que gritava: — Acabamos com o "tabu. Quem foi que disse que nós não poderiamos vencer aqui em Lins?. Lutamos muito é verdade, diante de um adversario valente e dificil, mas acabamos vencendo. Era isto o que desejavamos".

Dema, tambem estava contente. Retornou bem ao quadro e suas palavras sairam facilmente. Ei-las: — "Que calor! Como é duro se ganhar aqui. Eles lutaram muito, mas nós lutamos mais. Eis porque vencemos com autoridade. Mas, não vamos parar ai. Domingo tem mais..."

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 1 PORTUGUESA . 0 Local: — Pacaembu.	CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Julião, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo Carbone e Jansen. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Cabeção; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Lierte, Zé Amaro, Ipujucan, Airton e Edmur.	Claudio (29').	Cr$ 579.175,00 — Juiz: — Mario Viana (irregular).	Houve um penal de Alan, não consignado pelo juiz. Herminio foi expulso de campo, por ter chutado Jansen	Corintians vs. Taubaté; Portuguesa de Desportos vs. XV de Piracicaba (amanhã).
SANTOS . . . . 5 GUARANI . . . . 0 Local: — Santos.	SANTOS — Manga; Sarno e Zito; Ramiro, Formiga e Urubatão; Pagão, Negri, Del Vecchio, Vasconcelos e Pépe. GUARANI — Paulo; Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Fifi, Augusto, Cesar, Vilalobos e Vasquez.	Del Vecchio (3), Pagão e Pépe	Cr$ 134.430,00 — Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro — (Tijolo) — (irregular).	O zagueiro Valdir foi expulso da cancha por pratica de jogo violento	Guarani vs. Palmeiras; Santos vs. São Paulo.
S. BENTO . . . . 3 NOROESTE . . . 0 Local: — S. Caetano do Sul.	S. BENTO — Arlindo; Pasconal e Lamparina; Maurinho, Saverio e Diogo; Haroldo, Zé Carlos, Tantos, Dema e Varca. NOROESTE — Gavilan; Pedro e Tomazi; Fernando, Mingão e Clovis; Claudinho, Zeola, Helio, Ranulfo e Colombo.	Haroldo (2) e Tantos.	Cr$ 12.310,00 — Juiz: — Telemaco Pompeu (otimo).	Com esse, triunfo, o São Bento distanciou-se mais do ultimo posto, fazendo prever que dificilmente cairá este ano.	São Bento vs. Portuguesa; Noroeste vs. Ponte Preta
TAUBATE' . . . 6 JABAQUARA . . 0 Local: — Taubaté.	TAUBATE' — Floriano; Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Taino, Berto, Benedito e Alcino. JABAQUARA — Adalberto; Nelson e Elias; Jorge, Miguel e Getulio; Nicacio, Araraquara, Doquinha, Lima e Nando.	Benedito (2), Berto (2), Silvio e Alcino.	Cr$ 41.450,00 — Juiz: — Martim di Fierro (regular).	Houxe queixa em relação à atuação do arbitro, por parte dos jabaquarenses. Reclamação injusta, pois que sua senhoria apitou otimamente.	Taubaté vs. Corintians; Jabaquara vs. XV de Piracicaba.
XV DE PIRACICABA . . . . . 1 XV DE JAU' . . 1 Local: — Jaú.	XV DE PIRACICABA — Canarinho; Salvador e Pepino; Antoninho, Biguá e Nilo; Mattos, Guerra, Xixico, Lanza e Nelsinho. XV DE JAU' — Inocencio; Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Can-Can; Moacir, Nestor, Vianna, Adãozinho e Baduca.	Baduca e Guerra.	Cr$ 34.570,00 — Juiz: — Pedro Calil (regular).	A peleja caracterizou-se pela movimentação e equilibrio das ações.	XV de Piracicaba vs. Portuguesa; XV de Jaú vs. Linense.
PONTE PRETA . 3 S. PAULO . . . . 1 Local: — Campinas.	PONTE PRETA — Andu; Bruninho e Derem; Pitico Carlito e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça. S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Paraiba, Roque e Canhoteiro.	Lanzoninho, Pitico, Baltazar e Nininho.	Cr$ 188.665,00 — Juiz: — Estebam Marino (bom).	O tricolor teve uma atuação horrorosa. Jamais se encontrou, realizando uma exibição negativa.	Ponte Preta vs. Noroeste; São Paulo vs. Santos.
PALMEIRAS . . . 1 LINENSE . . . . 0 Local: — Lins.	PALMEIRAS — Laercio; Belmiro e Valdir; Valdemar, Fiume e Dema; Renatinho, Humberto, Fernando, Ivan e Bernardi. LINENSE — Herrera; Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Alemão; Adalberto, Tec, Washington, Mauricio Valter.	Renatinho (40').	Cr$ 126.900,00 — Juiz: — João Etzel (bom).	O Palmeiras chegou a merecer maior numero de gols, mas faltou experiencia aos seus jogadores.	Palmeiras vs. Guarani; Linense vs. XV de Jaú.

PAGINA INTERIOR

Bola Furada

Os numeros não mentem jamais! Interessante como a gente pode "descobrir" os motivos exatos do fracasso de uns e sucesso de outros, na simples analise do numero de jogadores utilizados pelos clubes no campeonato. Assim, examinando as equipes que atuaram no primeiro turno, vamos o seguinte: A Ferroviaria de Araraquara durante todo o turno só fez uma substituição em sua equipe e assim mesmo só para uma partida; Tiana substituiu Elcias. Nos demais prelios o time foi sempre o mesmo: Fia, Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Gomes, Cardoso, Bazani e Boquita. Cinco cotejos cada um! O mesmo aconteceu com o America de Rio Preto, cuja unica alteração foi feita na linha media e num unico jogo, entrando Heraldo e saindo Tuca. Nos demais compromissos: Hugo, Xatara e Martim; Tuca, Bertolino e Dicão; Cuca, Lero, Dozinho, Nilsinho e Urias. O Juventus fez poucas alterações no ataque a linha media enquanto seu trio final foi sempre o mesmo. Num contraste marcante, os que mais fracassaram no campeonato até agora foram os que mais alteraram suas equipes! O Velo de Rio Claro já usou 8 jogadores na linha media, cinco na zaga, dois no gol e nove no ataque! O União já mudou por três vezes o goleiro! E os exemplos são todos iguais. Indice matematico da força dos conjuntos pode ser obtido no exame das alterações feitas nas equipes. Sabemos, por exemplo, que o ponto fraco do São Bento tem sido a ponta esquerda, unico setor do ataque que sofreu alterações até agora. Que a defesa do Corintians tem jogado bem enquanto seu ataque tem fracassado. Enfim, poderemos tirar muitas e exatas conclusões dessa analise. Que os numeros sirvam de lição para os clubes do interior. A eficiencia tecnica só é conquistada quando a equipe inicia o campeonato já armada. As mudanças e troca, com o certame em andamento jamais dão bons resultados. — MILTON CAMARGO.

A RODADA FOI ASSIM

PORTUGUESA 3 vs. SÃO BENTO 0 — Belo triunfo da Portuguesa o que para nós contrariou expectativas. Davamos o São Bento como favorito. Parece que a alteração no ataque sambentista não produziu o resultado esperado. Os lusos jogaram muito bem e venceram com meritos. Partida disputada em Santos.

JUVENTUS 4 vs. UNIÃO 0 — Como se calculava o Juventus venceu com muita facilidade. Não marcou mais porque desinteressou-se pela contagem. Jogo sem maiores atrações disputado na rua Javari.

CORINTIANS 2 vs. ESTRELA 2 — O Estrela da Saude, segundo os ultimos resultados, está melhorando. Pelo menos conseguiu nas duas ultimas rodadas dois empates. Este, conquistado em Santo André foi dos mais sugestivos para suas cores. O Corintians era favorito.

PAULISTA 1 vs. FERROVIARIA 1 — Gaucho, em cima da hora chutou uma penalidade maxima fora, perdendo assim a chance de vitoria. Jogo duro, arduamente disputado. A arbitragem deixou muito a desejar e provocou muito barulho por parte da torcida. A Ferroviaria era favorita, não ganhou, mas continua invicta. Partida disputada em Jundiai.

ADA 4 vs. INTERNACIONAL 2 — Confirmando o favoritismo venceu o bando de Cabelo. Deu duro a Internacional mas acabou caindo. Aos 8 minutos Monte chutou penalidade maxima na trave. Partida movimentada com resultado justo.

CATANDUVA 6 vs. VELO 2 — Quando o jogo já estava em 5 a 2 contundiu-se o goleiro do Velo, Francesco, indo para o gol o zagueiro Valdtmar. Isso aos 35 minutos da segunda fase. Partida facil para o Catanduva, correndo tudo como se esperava. Partida disputada em Catanduva.

BOTAFOGO 3 vs. BARRETOS 1 — Quatro tentos assinalados na primeira etapa. Na segunda apenas corre-corre, caindo bastante o jogo. Triunfo para o quadro sempre melhor. Favoritismo confirmado. Jogo disputado em Ribtirão Preto.

INTERNACIONAL 1 vs. COMERCIAL 1 — Muito bom o resultado para o Comercial, já que a Internacional vinha empreendendo fase de recuperação e estava entusiasmada. No primeiro tempo a vantagem era para os locais mas Miltinho empatou no segundo periodo. Jogo disputado em Bebedouro.

FORTALEZA 3 vs. RADIUM 2 — Para nós o Radium era favorito. Com um time mais armado não conseguiu no entanto quebrar a força criada pelo entusiasmo dos locais. Bom resultado para o Fortaleza, enquanto que para o Radium poderá ter sido fatal.

GARÇA 1 vs. AMERICA 0 — Caiu o invicto America, diante de um Garça que não estava assim tão poderoso. Com o triunfo o Garça candidata-se à classificação na serie e o Marilia vê se em melhor posição na classificação. Irineu na segunda fase foi o "amigo da onça" do Amirica fazendo o unico tento da porfia. Jogo disputado em Garça.

PRUDENTINA 5 vs4 ARAÇATUBA 0 — A Prudentina aproveitou se bem da chance, fazendo cinco tentos e uma vitoria das mais expressivas. Era favorita, o jogo não inspirava grandes emoções, mas os locais, goleando provocaram o grande entusiasmo da torcida. Partida disputada em Presidente Prudente.

RIO PRETO 2 vs. MARILIA 4 — O Marilia era favorito e confirmou. Belo triunfo que poderá lhe valer como a classificação na serie Branca. Foi mesmo um dos resultados mais significativos da rodada.

SELEÇÃO FRACASSO

1 — DINO — (Ro Preto) — Sem desmerecer o valor da vanguarda marilense podemos informar que Dino fracassou, não sabendo aproveitar a grande chance que lhe deram.

2 — CARVALHO — (União) — Trabalho apagado do zagueiro direito de Mogi das Cruzes. Aliás, o time foi mal contra o Juventus...

3 — WANDER — (Araçattuba) — Esperava-se um pouco mais do Araçatutba que foi completamente envolvido pela Prudentina. Até Wander, dos bons do time, caiu por terra.

4 — CRIOULO — (Velo) — Muito mal contra o Catanduva. Não é a primeira vez que Crioulo fracassa.....

5 — ZUGUDUM — (Araçatutba) — Outro que foi muito mal em Presidente Prudente. Não fez "para a bóia".

6 — PANDO — (Juventus) — Novamente mal. Principalmente contra um quadro fraco como o União, deveria ter feito mais. Foi sempre envolvido com facilidade.

7 — BAIANO — (Fortaleza) — Não esteve à altura do time. Seu entusiasmo não foi suficiente para salvá-lo de uma produção baixa.

8 — CABELO — (ADA) — Outro que destoou no time, já que os demais foram bem. Será que o cabelo não está já ficando branco?

9 — ZAPOTECK — (União) — Onde é que foram arrumar esse apelido para o jovem centro-avante? Até que corre bem, mas futebol que é bom, contra o Juventus, não mostrou.

10 — NARDO — (Paulista) — Seu time foi bem e êle foi mal. Não fracassou de todo mas na posição foi o mais fraco.

11 — BENI — (Rio Preto) — Valor zero do time.

GALERIA DOS PIORAIS

JUVENTUS — Pando (6) — Castro (11). UNIÃO — Zatopek (9) — Mala (8) — Carvalho (2). ADA — Paulinho (7) — Cabelo (8). INTERNACIONAL (Limeira) — Elzo (9). PAULISTA — Nardo (10). FERROVIARIA — Jarbas (7) — Cardoso (8). CATANDUVA — (não houve fracasso individual) VELO — Crioulo (4) — Maravilha (6) — Tonnão (9). BOTAFOGO — (não teve fracasso individual). BARRETOS — Nelinho (7). FORTALEZA — Baiano (7) pior em campo. RIO PRETO — Dino (1) — Belmiro (7) — Paulinho (10) — Beni (11). ARAÇATUBA — Fugudim (5) — Airton (7) — Vander (3)

GALERIA DOS BONS VALORES

Destacaram-se na rodada um do returno:

JUVENTUS: Ditão (2) — Welington (7) — Lari (9) — Nezlto (10). UNIÃO — Chisna (4) (maior em campo) — Rubens (7) — Marin (10). ADA — Monte (3) — Joãozinho (4) — Tim (6) — Maravilha (9) — Tom Mix (11). INTERNACIONAL (Limeira) — Roberto (6) — Perigo (11) — Tiiolo (7). PAULISTA — Gaucho (2) — Martintlli (3) — Alcides (6) — Bragato (8) — Bene (9) — Evaldo (11). FERROVIARIA — Fia; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Bazani e Boquita. (Fia o maior em campo). CATANDUVA — Cativeiro (5) — Diney (6) — Eraldo (7) — Duvilio (9) — Genê (10) — Santiago (11). VELO — Francesco (1) — Caju (8) — Tana (10). BOTAFOGO — Machado (1) — Fonseca (2) — Pavão (3) — Oscar (5) — Nino (6) — Paulinho (10) — Fernando (11) BARRETOS — Tatão (1) — Homero (3) — Dama (8). FORTALEZA — Garibaldi (1) — Barros (2) e Dodo (3) — Marreco (10) — Lazinho (11) — Vilmondes (melhor tm campo — 4). RADIUM — Jorge (2) — Hamilton (5) — Gil (6) — Luizinho (7) — Nego (10) MARILIA — Zeferino (1) — Atilio (3) — Alzemiro (4) — Laerte (9) — Henrique (11) (Alzemiro o maior em campo). RIO PRETO — Renê (3) — Valter (4) — Lindão (5). GARÇA — Irineu (8). AMERICA — Hugo (1) — Martim (3) — Bertolino (5).

OS DONOS DA BOLA

1 — FIA — (Ferroviaria) — Foi um colosso em Jundiai, fazendo defesas magnificas e arrancando aplausos da propria torcida jundiaiense. Sem medo de errar podemos afirmar que Fia apresentou nessa rodada uma das grandes atuações de sua carreira.

2 — GAUCHO — (Paulista) — Outro do mesmo jogo. Gaucho foi muito firme, como quase todos seus companheiros. Seu trabalho foi dos mais eficientes.

3 — ATILIO — (Marilia) — O zagueiro central do Marilia esteve em tarde de gala, com grande exibição. Rebatedor, em nenhuma oportunidade deu chance aos avantes riopretenses.

4 — VILMONDES — (Fortaleza) — Foi o melhor do jogo de Barretos, valendo sozinho quase por toda uma defesa. O Fortaleza deve-lhe grande parte do sucesso de domingo.

5 — OSCAR — (Botafogo) — Jogou bem o Botafogo, sem pontos falhos, e tendo em Oscar um dos seus grandes valores. Bela exibição do pivô.

6 — TIM — (ADA) — Com muita firmeza foi ponto alto do conjunto. Os limeirenses pouco puderam fazer.

7 — LUIZINHO — (Radium) — O Radium não foi o que se esperava em Barretos. Mal, alguns elementos salvaram-se. Luizinho foi um deles, jogando muito.

8 — DAMA — (Barretos) — Não se perdeu apesar da derrota. Jogou direitinho e se todos tivessem produzido como êle as coisas seriam diferentes.

9 — LAERTE — (Marilia) — Dos mais expressivos o resultado conseguido pelo Marilia. No seu ataque, onde quase todos jogaram bem, Laerte foi o ponto alto.

10 — GENE — (Catanduva) — Trabalho excepcional de Gene, que escondeu a bola da defesa rioclarense.

11 — FERNANDO — (Botafogo) — Aparece pela primeira vez na seleção da semana. Foi um dos melhores do prelio de Ribeirão Preto e o mais destacado ponteiro esquerdo da rodada.

O MAIORAL

VILMONDES

O medio direito do Fortaleza surgiu como o maior jogador da primeira rodada, com uma atuação que entusiasmou. Foi o melhor em campo e o destaque desta etapa. Vilmondes tem falhado em algumas rodadas mas vai pouco a pouco se firmando. Contra o Radium deu sobejas provas de que, querendo, poderá fazer muito.

O PIORAL

BENI

O ponta esquerda do Rio Preto, que estreou domingo, não convenceu. Foi, aliás, o mais fraco na posição nessa rodada e o pioral do interior. Sendo valor novo, que não se amofine com esta indicação. Que lute porque teremos o maximo prazer em indicá-lo amanhã, desde que faça jus ao fato para a seleção interiorana. Vamos reagir!

PONTOS PERDIDOS

Classificação por PONTOS PERDIDOS do Campeonato da Segunda Divisão após a 1.a rodada do returno.

SERIE VERDE	
1.o Juventus	2
2.o São Bento e Portuguesa	4
3.o Corintians	8
4.o Estrela da Saude e União	9
SERIE AMARELA	
1.o Ferroviaria (invicta)	1
2.o Internacional e ADA	5
3.o Paulista	7
4.o Catanduva	8
5.o Velo	10
SERIE AZUL	
1.o Botafogo	4
2.o Barretos e Comercial	5
3.o Radium e Internacional.	7
4.o Fortaleza	8
SERIE BRANCA	
1.o America	2
2.o Marilia	3
3.o Garça	4
4.o Prudentina	8
5.o Araçatuba	9
6.o Rio Preto	10

MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — Foi disputado em Rio Preto. Já contra o America, no primeiro turno o Marilia acertara grande atuacão, repetindo o feito. Na primeira fase vencia por 3 a 0. O Rio Preto reagiu, fez dois gols na fase derradeira mas o MAC fez mais um e o jogo terminou com 4 a 2. Foi um belo jogo.

O PIOR JOGO — Foi disputado na rua Javari entre Juventus e União. De um lado um time mais forte, desinteressando-se pela contagem, de outro uma equipe muito fraca que nada pode fazer. Fraquissimo o prelio da Capital.

A DUREZA — Dureza foi a partida de Jundiai entre Ferroviaria e Paulista. Com penalidades maximas, descontentamento da torcida, muito barulho e contagem de 1 a 1 no final. Até penaltes foram desperdiçados no final do prelio! Jogo duro, mas duro mesmo!

A BARBADA — Catanduva 6 x Velo 2, eis a barbada da rodada, como barbada foi a partida da rua Javari. A de Presidente Prudente foi um "barbada" que não estava no programa, apesr do favoritismo da Prudentina.

A SURPRESA — As surpresas equivaleram-se nessa rodada. Assim, foram surpresas: a maneira como o São Bento caiu em Santos; o empate do Comercial em Bebedouro; a derrota do Radium em Barretos; o empate do Estrela em Santo André. Todas as contagens pequenas surpresas do rodada.

A LOGICA — Esteve presente em varios campos, mas, mais evidente em São Paulo e em Araraquara.

Grandes feitos do futebol brasileiro

PALESTRA 4 VS. PARAGUAIOS 1

Local: Campo do Palestra.
Gols: Imparatinho, Rivas, Heitor, Imparatinho e Heitor, pela ordem.
PALESTRA — Primo, Gasparini e Nigro; Bertolini, Xingo e Fabbi; Forte, Ministro, Heitor, Imparatinho e Martinelli.
PARAGUAIOS — Riquielmes, Mena e Gonzalez; Diaz, Fleitas Solich e Benitez; Schaerer, Elizeche, Lopez, Rivas e Fretes.
JUIZ — Silvio Lagreca (otimo).

O Palmeiras sempre foi feliz contra conjuntos estrangeiros, desde os tempos do Palestra. Varios triunfos de alta significação foram conquistados pelo alviverde, frente a categorizados esquadrões de outros paises. A seleção paraguaia, que participara do sulamericano de 22, visitava nossa Capital. O Palestra seria seu adversario. Apesar de potencia do onze guarani, considerado um dos melhores do certame que se findara, confiava-se na exibição e num sucesso do Palestra, mesmo porque sua equipe era das mais poderosas do país.

Desde os primeiros instantes da peleja, notou-se que os "guaranis" estavam dispostos e animados à uma grandiosa façanha. Daí a grande movimentação apresentada durante todo o transcorrer da peleja.

OS TENTOS

PALESTRA, UM A ZERO — Aos 15 minutos, Heitor, completamente recuado, na altura da linha central da cancha, abriu na esquerda para Martineli. Este, imediatamente, fez partir um centro em direção à Imparatinho que, de bate-pronto, emendou para as redes.

UM A UM — Cinco minutos após, Rivas, depois de receber de Fleitas Solich — atualmente tecnico do Flamengo do Rio — atirou violentamente, atingindo em cheio as malhas do arco guarnecido por Primo.

DOIS A UM — Na etapa final, Ministrinho, após fintar, seguidamente a três contrarios, atirou para a meta. Riquielmes defendeu parcialmente, e, na recarga, Heitor consignou o tento.

TRÊS A UM — Após bela combinação entre Heitor, Ministro e Forte, o balão foi ter aos pés de Imparatinho que, sem titubear, visou o arco, com sucesso, pois a bola venceu inapelavelmente o guardião paraguaio. Eram decorridos, exatamente, 32 minutos da etapa derradeira.

QUATRO A UM — O ultimo gol foi obtido pelo famoso centro avante Heitor, numa jogada maravilhosa, um minuto após o terceiro tento, ou seja, aos 33 minutos. Driblou todos os componentes da defensiva contraria e entrou de bola e tudo dentro da meta, provocando um alarido tremendo de vozes tronitoantes que festejavam o belissimo gol.

ATUAÇÃO

Indubitavelmente, o centro atacante palestrino, Heitor, foi a figura magna da cancha, realizando uma exibição inesquecivel. Imparatinho o seguiu de perto, com trabalho deveras elogiavel. Gasparini foi a figura mor da retaguarda, atuando com muita desenvoltura.

Entre os visitantes, destacou-se sobremaneira o guardião Riquielmes que através de grandes defesas, salvou a sua equipe de uma derrota acachapante. O pivô Solich tambem houve-se bem, dando prova da sua decantada classe internacional.

NO VESTIARIO LUSO:

NOVAMENTE, MARIO VIANA ACABOU COM A PORTUGUESA

No vestiario luso, o ambiente era de insitado descontentamento, havendo queixas em relação a arbitragem de juiz Mario Viana, que deixou passar em brancas nuvens um "hands-penaltue" cometido pelo zagueiro esquerdo Alan, quando a bola já havia vencido Gilmar e encaminhava-se para o fundo das malhas.

Delio Neves algo desconsolado fêz-se: — "Noramente fomos vitimas do conhecido apitador. Em Santos, no primeiro turno, ele validou dois tentos inconcebiveis, com os avantes do Santos em completo impedimento. Foi um autentico esbulho. Hoje sofremos outro. Todos viram o penalte. Ele foi claro, inconteste, evidente... Não sei como um juiz de categoria internacional, como o é Mario Viana, faz vistas grossas num lance como esse, aberto, perfeitamente visivel. De resto, apenas tenho a dizer que a vitoria do Corintians perdeu o brilho em vista desse penalte. Se tal aberração não fosse cometida, talvez estaria entre aqueles que consideraram o triunfo alvinegro como justissimo".

O meia esquerda Edmur estava cabisbaixo no camarim. Sentado a um canto, descançava as chuteiras, quando foi assediado pela reportagem. Afirmou: — "Positivamente atuei mal. Não sei o que houve comigo. Não acertei um passe, e faltou-me melhores oportunidades. Porém, acho que a derrota nos foi injustat, pois que merecíamos o empate. Aliás, tal não sucedeu, somente por causa do Mario Viana, que mais uma vez prejudicou a Portuguesa".

Cabeção fez questão de frisar: — "Futebol é assim mesmo. Um dia um juiz erra em nosso beneficio, e outro nos prejudica inteiramente. São coisas do futebol. Não acredito, de forma nenhuma, que o apitador tenha feito isso propositadamente, com algum interesse. Errar é humano, e o erro do arbitro deve ser perdoado, em que pese, ter tal lapso nos prejudicado totalmente".

Por ultimo, falou-nos o ponteiro Lierte, sem duvida um dos que se salvaram no ataque verde-rubro. Declarou-nos: — "Creio que atuei bem. Pena que a minha atuação não influisse no resultado da peleja, isto é, fosse util para que empatassemos. Não tenho nada a declarar contra o juiz e nem sobre a atuação do Corintians. Apenas analiso o meu agir pois que procuro a cada dia progredir, para bem servir ao clube que pertenço".

Inaugurando o
CINEMASCOPE
no cine HARROCOS
WARNER BROS. apresenta
RAYMOND MASSEY
HEFLIN RAY FREEMAN NANCY OLSON JAMES WHITMORE
HUNTER MALONE FRANCIS em
QUAL SERA' NOSSO AMANHÃ
TODA A PAIXÃO... AMOR E VIBRANTE REALISMO DE UMA EXPLOSIVA HISTÓRIA!
DUAS HORAS E MEIA DE PROJEÇÃO!
BASEADA NA SENSACIONAL NOVELA "BATTLE CRY", TRADUZIDA PARA 11 IDIOMAS.
HOJE
HARROCOS ESMERALDA MAJESTIC CRUZEIRO
ARLEQUIM UNIVERSO CLIMAX PENHA PALACE
Inaugurando o luxuoso cine PENHA PALACE
1º DE SETEMBRO.
O ESPETÁCULO MÁXIMO DA PRESENTE TEMPORADA!
BATALHAS SANGUINÁRIAS COM 25.000 PERSONAGENS EM CENA!
ORGIA FEÉRICA! LUXO! ESPLENDOR!
INSURREIÇÃO na INDIA
TECHNICOLOR
MEHTAB e SOHRAB MODI
HOJE
ART PALACIO e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

Rodada de 20-11-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo Corintians vs. Portuguesa de Desportos era o programado para o nosso Concurso de Rendas, sendo que rendeu Cr$ 579.175,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. HENRIQUE GOMES DOS SANTOS, que enviou o palpite de Cr$ .. 578.645,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 530,00. Nestas condições, tendo o sr. Henrique, que reside à rua Bresser n.o 528, direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, devendo comparecer em nossa Redação, na proxima sexta-feira, às 14 horas, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Dizia respeito ao jogo Santos vs. Guarani e, realizando a apuração, verificamos não ter havido vencedores.

DEMAIS CONCURSOS — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar os resultados dos demais concursos, desde que não foi possivel encerrar todas as apurações.

SUBIRA' MAIS UMA VEZ?

86.000 CRUZEIROS

Continuaremos esta semana, os nossos Concursos semanais, apresentando para a edição de hoje varios premios em dinheiro. Distribuiremos milhares de cruzeiros para os concorrentes que nos enviarem o Cupão devidamente preenchido com os resultados certos dos sete jogos da rodada, com a renda exata do jogo mencionado e tambem com os goleadores da partida principal.

Não é dificil. Apenas requer um pouco de estudo e bom senso para acertar. As possibilidades dos clubes, todos já sabem, mesmo os do interior, bastante conhecidos dos nossos esportistas.

PREMIOS

O premio maior desta semana deverá ser de 86.000 cruzeiros, caso não haja nenhum vencedor no premio da semana que passou. Se houver algum contemplado, começaremos tudo de novo, isto é, oferecendo 2.000 cruzeiros.

Eis os outros premios:

2.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar num só Cupão os escores de apenas 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar os goleadores do jogo TAUBATE' vs. CORINTIANS.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar ou mais se aproximar da renda do jogo S. PAULO vs. SANTOS.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 27-11-55

PORTUGUESA ..... vs. S. BENTO .....
S. PAULO ..... vs. SANTOS .....
GUARANI ..... vs. PALMEIRAS .....
TAUBATE' ..... vs. CORINTIANS .....
XV DE PIRACICABA .... vs. JABAQUARA .....
NOROESTE ..... vs. PONTE PRETA .....
LINENSE ..... vs. XV DE JAU' .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO TAUBATE' VS. CORINTIANS? .....

.....
(Nomes bem legiveis)

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO S. PAULO VS. SANTOS?

. . . . . .
(Renda bem legivel)

O QUE E' QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? .....
.....
.....

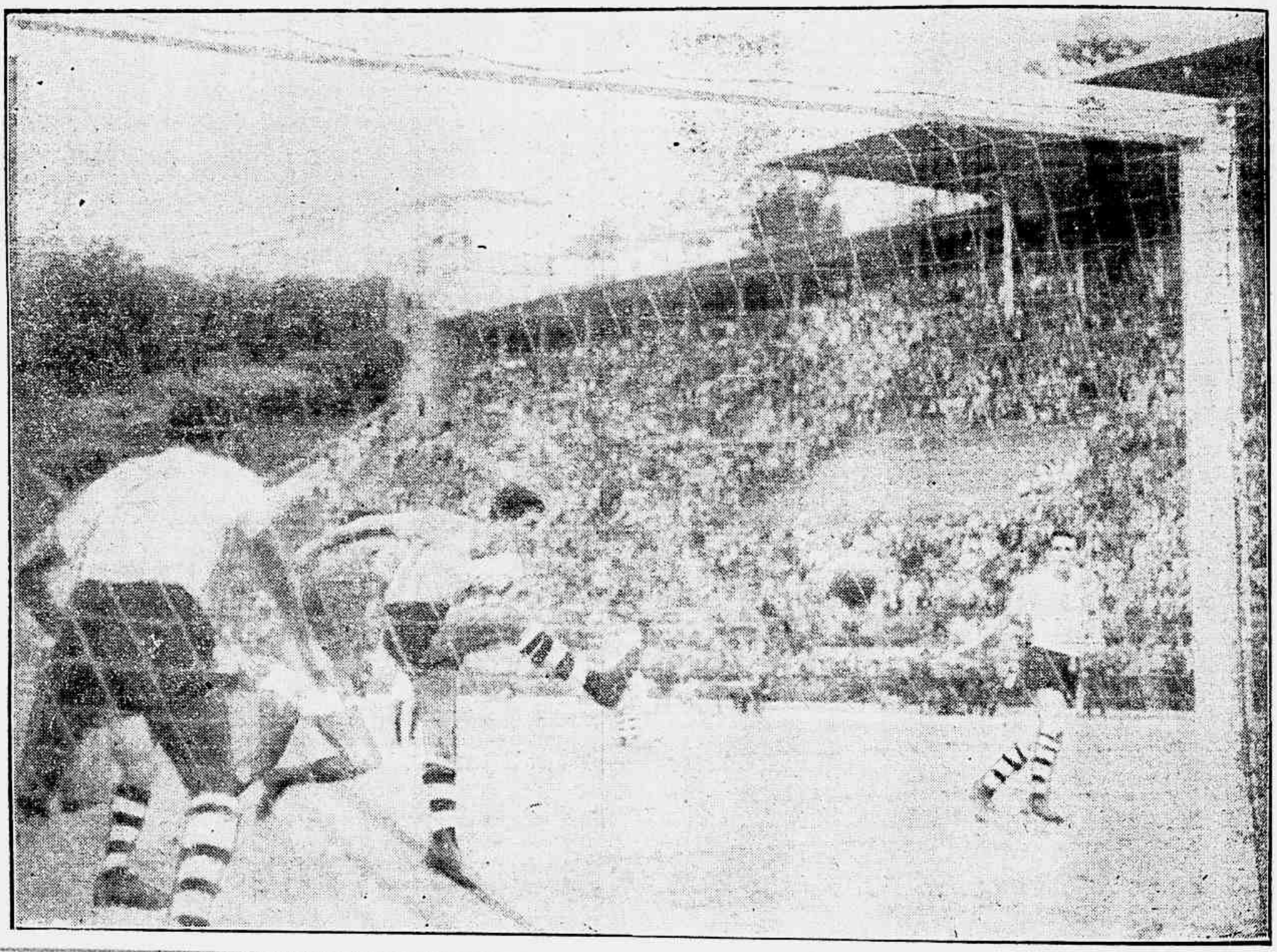
VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

A "GENTE NOVA" DO PALMEIRAS FEZ EM LINS O QUE JAIR E RODRIGUES JAMAIS FIZERAM

Após o jogo do Palmeiras contra o Linense, procuramos ouvir a palavra de Oscar Malzone, o corajoso e dinamico diretor do Departamento Profissional do Palmeiras. Ainda radiante e feliz, o alto paredro alvi-verde assim se expressou: – "Que grande vitoria. Triunfo suado, conseguido com sangue, suor e lagrimas. Nunca vi uma rapaziada lutar tanto dentro de uma "panela de pressão" como esta de Lins. Nem o forte calor chegou a impedir que o nosso quadro lutasse durante os 90 minutos para garantir o 1 a 0 e tentar a conquista de mais gols. Já falei e volto a reafirmar: Mais vale uma vitoria assim do que golear num domingo e perder bisonhamente no outro. Já estou vendo o nosso sucesso antecipado. A renovação está aí. Não poderíamos ter uma prova melhor. Jamais o Palmeiras conseguiu vencer em Lins. E' a primeira vez que voltamos com a vitoria e que vitoria !".



MARIO VIANA VOLTOU A PREJUDICAR OS LUSOS!

Contra o Santos, no primeiro turno, o mencionado apitador validou dois tentos do alvinegro praiano em visivel impedimento – Não assinalando o penalte clamoroso, cometido por Alan, voltou a prejudicar sensivelmente a Portuguesa, evitando dessa forma o empate, que, indubitavelmente, seria o resultado mais justo – Descontentamento no vestiario rubro-verde

Indiscutivelmente, o conhecido "referee" carioca, Mario Viana, cuja pecha de honesto, probo e digno, é cantada em proza e verso, voltou a cometer uma das suas conhecidas asneiras. Teve, na partida entre Corintians e Portuguesa, voltou a incorrer num grave erro, fazendo vistas grossas à uma penalidade maxima indiscutivel, praticada pelo zagueiro Alan, que usou de uma das mãos para evitar a passagem da bola, depois da mesma ter batido ao arqueiro Gilmar. O citado lance foi claro, insofismavel. Todos que estavam presentes, sem distinção, isto é, mesmo os torcedores alvinegros, reconheceram a ilegalidade da jogada. Esta é a segunda vez que Mario Viana prejudicou a Portuguesa de Desportos dentro do atual certame. No primeiro turno, em Santos, quando a lusa enfrentou o lider, sua senhoria validou dois tentos marcados em visivel impedimento, ocasionando, dessa forma o triunfo canarinho, diga-se de passagem imerecido, por três tentos a um. No vestiario luso, o ambiente era de franca revolta, havendo mesmo quem optasse pela impugnação da conduta do arbitro, totalmente prejudicial à Portuguesa.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant. 48 e Celso Garcia. 474